EDIÇÃO EXTRAORDINÁRIA

ANNO XX

Rio de Janeiro — Segunda-feira, 18 de Julho de 1932

N. 7.415

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

Edição Extraordinaria

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: PRAÇA MAUÁ, 7
TELEPHONES: 4--4340 a 4--4345 (Rêde de ligações internas) 4--6330 (Redacção e ligações directas) 3--1556 (Informações)
AGENCIA DO LARGO DA CARIOCA: Telephone: 2-4918

Edição Extraordinaria

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DE SÃO PAULO

O chefe do Governo Provisorio em visita ás forças em operações

Na zona de operações — Forças do Exercito promptas para entrar em combate

O chefe do Governo Provisorio em Barra Mansa

S. Ex. envia, por um pombo-correio, uma mensagem

A distribuição de cigarros á tropa

BARRA MANSA, 17 (Dos enviados especiaes da A NOITE) — O Sr. Getulio Vargas, que partiu, ahi do Rio, ás 5 horas da manhã, em automovel, aqui chegou cerca das 9 horas. Em companhia de S. Ex. vieram o ministro da Guerra e as casas civil e militar da presidencia.

O general Espirito Santo Cardoso vestia uniforme novo e se mostrava muito bem disposto.

A população barrense, quando soube que o chefe do Estado estava na terra, accorreu á gare da Central, onde se acha o carro-salão em que o general Góes Monteiro installou seu quartel general.

O Dr. Getulio Vargas passou a conferenciar, immediatamente, com o general Góes Monteiro. Terminada a conferencia, S. Ex. distribuiu cigarros aos soldados, que lhe manifestaram grande sympathia.

A seguir, em presença de todos, por meio de um dos pombos-correios que auxiliam a nossa reportagem, enviou para o Rio uma pequena mensagem, que S. Ex. redigiu com seu proprio punho.

O Sr. Getulio Vargas ligou á perna do pombo a presilia apropriada, e, em seguida, lhe deu liberdade. Eram 9,20. A ave, subindo, contornou o espaço, sob olhares curiosos, e, depois, traçando uma recta, se dirigiu ao Rio.

A mensagem que o chefe do Governo Provisorio escreveu estava assim redigida:

"Encontrei a verdadeira mentalidade do Exercito Brasileiro no E. M. do general Góes: officialidade brilhante pela cultura, e firme pela decisão e pelo caracter. — (a.) Getulio Vargas."

Mais tarde, e quando a cidade já seguia de perto o chefe do Estado, S. Ex. tomou um trem e partiu para Rezende, onde foi visitar as tropas do coronel Daltro Filho.

Se houver tempo, o Sr. Getulio Vargas visitará tambem o flanco esquerdo, a cargo do coronel Fontoura, partindo depois para o Rio.

A chegada do pombo-correio portador da mensagem do presidente Getulio Vargas

Duas horas e meia depois da partida de Barra Mansa, chegou aqui o pombo-correio portador da mensagem do presidente Getulio Vargas.

A pequenina ave cobriu o grande percurso no tempo vencido pelos campeões do vôo.

A experiencia teve exito absoluto.

Têm sido sempre assim allás, os bons serviços de mensageiros dos nossos pombos-correios e que a A NOITE, pela primeira vez no nosso jornalismo, delles se vem servindo, com optimos resultados nos trabalhos de suas reportagens.

A visita do Sr. Getulio Vargas ás linhas de frente

S. Ex. visitou as tropas dos coroneis Daltro Filho e Guedes Fontoura

REZENDE, 17 (Dos enviados especiaes da A NOITE) — O Sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, chegou aqui, hoje, inesperadamente, numa composição de carro-motriz, organisada em Barra Mansa. S. Ex. viajou do Rio de Janeiro até aquella localidade em autos officiaes, trazendo, em sua companhia, o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra; Dr. Gregorio da Fonseca, secretario da presidencia; capitão de mar e guerra Raul Tavares, capitães-tenentes Adhemar de Siqueira e João Machado, o 1º tenente do Exercito Garcez e o Sr. Walter Sarmanho.

Em Barra Mansa, S. Ex., depois de visitar o general Góes Monteiro, com elle embarcou para aqui, no carro-motriz, trazendo o estado-maior do commandante em chefe das tropas em operações e o Sr. Izimbardo Peixoto, prefeito da localidade.

Aqui, organisou-se nova caravana, a que se alliaram o prefeito de Rezende, Sr. Francisco Dantas, e os representantes da A NOITE. A seguir, a comitiva presidencial se dirigiu a Itatiaya, onde se acham acantonadas as tropas do coronel Daltro Filho.

O chefe do Estado foi recebido com acclamações pelos soldados em operações.

O Sr. Getulio agradecia as manifestações recebidas, emquanto se detinha a examinar a cozinha e os trens de soccorro.

A's 13 horas, regressando a Rezende, o chefe do Estado almoçou no Hotel Alliança, com sua comitiva, dirigindo-se, a seguir, em automoveis, para o flanco esquerdo, onde se acham alojadas as tropas do coronel Guedes Fontoura.

Só pela madrugada, S. Ex. chegou ao Rio.

REZENDE, 17 (Do enviado especial da A NOITE) — O general Góes Monteiro, chefe das tropas em operações no sector norte, resolveu transferir para esta cidade seu quartel general.

O movimento de hontem no Ministerio da Marinha

Partiu o Sr. Cyrillo Junior, a bordo do "Bahia"

O Sr. Mattos Pimenta pretende tambem parlamentar com o almirante Protogenes, da parte dos revolucionarios paulistas

Embora dia de domingo, hontem, o Ministerio da Marinha conservou o movimento destes ultimos dias, com o seu expediente habitual. Apenas, o almirante Protogenes, sentido dessas ultimas vigilias, retirou-se no sabbado, ás 23.30 para sua residencia, onde pernoitou, regressando ao gabinete ás 10 horas de hontem, recebendo em conferencia o chefe do Estado Maior da Armada, o almirante Tavares Jardim e outros chefes de serviço.

Conversando com o almirante Protogenes

Pela manhã de hontem, fomos encontrar o ministro da Marinha em sua mesa de trabalho, de volta de sua residencia e, portanto, já refeito das actividades estafantes da semana. S. Ex. recebeu-nos com a mesma deferencia de sempre e folheava na occasião uns telegrammas chegados durante a noite.

Entre esses telegrammas, um havia do Sr. Mattos Pimenta, o conhecido jornalista carioca, enviado por intermedio do commandante do cruzador "Rio Grande do Sul", capitanea da divisão naval que se acha na Ilha Grande, pedindo ao ministro da Marinha permissão para entregar documentos ao commandante daquelle vaso de guerra, documentos esses que valiam por credenciaes para um entendimento.

O Sr. Mattos Pimenta acha-se actualmente em Santos, parece que intimamente ligado aos revolucionarios paulistas. Nesse telegramma aquelle pretendido parlamentario diz falar apenas em nome do nacionalismo e condemnar formalmente toda e qualquer idéa de facciosismo. Pede, por fim, sejam recebidos aquelles documentos acima referidos.

A proposito, procurámos indagar do almirante Protogenes as condições em que os varios emissarios dos paulistas formulam os seus entendimentos e a natureza das propostas que trazem.

— Não sei, respondeu o almirante. Como já tenho dito aos jornaes, não entrei em entendimentos com nenhum delles pelos motivos que já expuz. Ou não trazem credenciaes bastantes ou falam de iniciativa propria, pessoal.

— E quanto ao que pretende o Sr. Mattos Pimenta?

— Será como os outros. Apenas, de autorisação para a entrega dos seus documentos ao commandante do "Rio Grande do Sul", que m'os remetterá.

O Sr. Cyrillo Junior regressou

O ex-deputado paulista Cyrillo Junior, que hontem pretendeu parlamentar com o ministro da Marinha, pernoitou, conforme a A NOITE noticiou, a bordo do couraçado "S. Paulo", á espera de conducção para Santos, de onde procedia. Hontem, ás 5.30, aquelle parlamentario regressou para Santos, a bordo do cruzador "Bahia", que daqui partiu juntamente com o contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte". Esses vasos de guerra vão juntar-se aos outros que se acham em Ilha Grande, effectivando o bloqueio do porto de Santos.

Regressou o "Savoia Marchetti" que veiu hontem da base de operações navaes

Pela manhã, hontem, regressou para Ilha Grande o "Savoia Marchetti" que viera no sabbado trazendo dois doentes de um dos vasos de guerra ali estacionados.

A Intendencia attenderá aos pedidos dos Estados dentro das possibilidades dos seus "stocks"

O ministro da Guerra, por intermedio do major Feliciano Cardoso, do seu gabinete, declarou ao director da Intendencia da Guerra, coronel Francisco de Paula Faria Junior, que, deverá attender aos pedidos feitos pelos commandos das regiões e chefes de serviço, com relação ao fornecimento destinado a batalhões policiaes ou á organisação de provisorios de Minas Geraes e R. Grande do Sul, dentro das possibilidades dos stocks existentes naquelle estabelecimento e sem prejuizo dos fornecimentos normaes ás unidades do Exercito.

Uma modificação introduzida no caderno de acquisição do brim verde-oliva

O ministro da Guerra approvou as suggestões propostas pelo laboratorio de analyses da Intendencia da Guerra com relação aos requisitos para a fabricação e compra do brim verde-oliva no caderno de requisições.

Esse brim foi mandado adoptar no novo plano de uniformes em substituição ao kaki.

De regresso da missão

O capitão Cyro do Espirito Santo Cardoso, que como noticiámos em nossa edição de ante-hontem, seguira para Bello Horizonte, afim de cumprir uma missão do titular da pasta da Guerra, é esperado hoje daquella cidade.

Ao que nos informam, o capitão Cyro era portador de uma carta do presidente de Minas em resposta á da que foi portador.

Agasalhos de lã para os soldados

O ministro da Guerra providenciou para que fossem distribuidos aos soldados em operações no Paraná, fronteira com São Paulo, dois mil colletes de lã, pois o frio naquelle Estado é intenso.

(CONTINUA NA ULTIMA HORA)

O Domingo Sportivo

Encerrou-se o 1.º turno do campeonato carioca de foot-ball com o Botafogo á frente, seguido pelos clubs Fluminense, Andarahy e Bangú

Team do Andarahy — A magistral defesa do penalty por Victor — Team do Botafogo

UM JOGO ACCIDENTADO E UM EMPATE ENTRE O BOTAFOGO E O ANDARAHY

Segundos teams — Andarahy 3 x 1

Além do facto de se medirem hontem o 1º e o 2º collocados na tabella do campeonato da cidade, constituiu motivo da affluencia ao field do Andarahy o facto de reapparecer nos nossos campos o antigo juiz A. R. Todd, que tantas vezes foi applaudido nesta cidade e em São Paulo.

Uma surpresa agradabilissima para os que o conheceram e deram á sua integridade o destaque de quantos Barbera celebres têm actuado foot-ball no Rio.

Numa situação como a actual, do campeonato carioca, em que todos se julgam fortes e alguns têm razão de se sentir capazes; numa época em que tantos juizes já experimentados deixaram queixas, muito embora pelo simples motivo de não poderem acompanhar os interesses dos clubs e nelles collaborarem, para um jogo como esse da importancia do de hontem só mesmo Todd, alheio a tudo, recem-chegado e idoneo.

Entrou em campo o sympathico inglez da Western, daqui afastado ha quasi dez annos e, se não falha a psychologia do chronista, verificou de prompto, como está differente o foot-ball nesta capital. Differente do que assistia e dirigia naquelles tempos já nem tão bons como seriam de desejar.

Jogo feio. Carregado. Pouca disciplina, linmen morosos, displicentes, algo apaixonados; jogadores fazendo constantemente uso do corpo e dos pés, numa semelhança ás demonstrações de odio... Jogadores atracando-se pela posse da bola no uso do "trow-in"...

Foi como transcorreu, em geral a contenda de hontem, entre o Andarahy e o Botafogo. Não pareciam tão amigos assim.

Entre os dois foi desenvolvida uma luta feia, dura, pesada, luta de vida e morte, luta em que se chocavam como... em tempos do football de hoje, os elementos, alguns dos quaes tiravam o corpo ás vezes, no "salve-se quem puder", como defesa propria.

O juiz apitou sempre, mas em muitas occasiões chegou a suppor que "aquillo" fosse o football evoluido do nosso amado torrão...

Interrupções de quando em vez, mas jogo sempre muito trabalhado de parte a parte. Os dois se empenharam a valer. Luta titanica, luta leonina, no rachado!

(CONTINUA NA 2ª PAG.)

Écos e Novidades

Referem despachos de Buenos Aires que é de franco optimismo a expectativa acerca do desfecho da solução do incidente entre a Republica Argentina e o Uruguay. Todos esperam para a inesperada crise um termo feliz e que importará, portanto, na immediata restauração das relações diplomaticas entre as duas nações vizinhas.

O Brasil, cujo povo deplora fundamente o desentendimento havido entre os dois paizes irmãos, não poderia deixar de receber senão com o mais vivo dos regosijos a noticia de que passou a nuvem negra que ensombrava os horizontes do continente.

Oxalá se concretize sem mais demora o restabelecimento da concordia entre as duas patrias sul-americanas. Será um dia de festa continental a data em que se annunciar o grande acontecimento.

Gravemente ferido a bala

A victima affirma que foi accidente

Foi, hontem, levado ao posto central de Assistencia, afim de ser medicado, o nacional José Gomes da Silva, de côr parda, operario, casado, de 31 annos de edade e morador á rua de São Christovão n. 286.

Apresentava Gomes fractura exposta do hombro direito e fractura no braço do mesmo lado, tudo isso produzido por bala.

Declarou a victimá, ali, que fôra victima de um accidente no largo da Cancella.

Depois de receber os primeiros curativos, foi José Gomes da Silva internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Amante feroz!

O soldado n. 328, da 1ª companhia de estabelecimentos, só porque sua amante Alzira Maria da Conceição, brasileira, de côr preta, de 21 annos de edade e com elle moradora á rua Visconde de Nictheroy n. 160, o contrariasse, encheu-se de furor e aggrediu-a a navalha, ferindo-a profundamente no rosto.

O aggressor foi preso pela policia do 18º districto e a victima, depois de medicada pela Assistencia do Meyer, voltou para domicilio.

Golpeou o pescoço

Por motivos ainda ignorados, o operario Joper Germano dos Santos, brasileiro, solteiro e de 44 annos de edade, hontem, pela manhã, na respectiva residencia, á rua Sant'Anna n. 203, tentou suicidar-se, golpeando o pescoço a navalha.

O infeliz foi medicado pela Assistencia Municipal, sendo, depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Cão desapparecido

Fugiu da rua Affonso Penna, 50, domingo, pela manhã, um cãozinho de pello curto, branco, com manchas pretas, que attende pelo nome de "Pery". Gratifica-se a quem entregal-o áquelle local ou á rua Copacabana, 514 (Telephone 8-2655). ***

Victima do amor...

Aggredido, por ter sido o preferido

Nada menos de cinco individuos disputavam o coração de Nair Teixeira de Oliveira, moradora no morro da Favella. Entre elles Luiz Manoel de Lima, brasileiro, de côr preta, foguista, solteiro e de 24 annos de edade e os malandros conhecidos pelos vulgos de "Chumbinho", "Manuelzinho", "Jacob" e "Dezanove".

"Barrando" os demois, Nair manifestou, francamente, as suas preferencias por Lima, que tomou posse, logo, da praça conquistada.

Os outros ficaram despeitados e indido. E, quando Lima, hontem, pela madrugada, corria para os braços de Nair, elles o cercaram, aggredindo-o e ferindo-o em varios partes do corpo.

O delegado Frota Aguiar, sabedor do facto, saiu no encalço dos aggressores. Depois de medicada, a victima, retirou-se para o seu domicilio.

As surpresas do destino

Morte de um pharmaceutico por omnibus

Cerca das 19 1|2 horas de hontem, o pharmaceutico do Hospital Curupaity, de Jacarépaguá, Sr. Franquilino José da Silva Silveira, a pedido de um medico, seu amigo, saiu a adquirir um remedio, que urgia applicar num cliente. Ao atravessar a avenida do Mangue, parece que muito despreoccupado, não presentiu a approximação de um omnibus, que subia em marcha apressada. Alcançado pelo vehiculo, caiu no sólo o pharmaceutico, não mais se levantando.

Conduzido para a Assistencia, pouco depois, expirou. Fracturára o craneo. O corpo está no necroterio.

A policia do 14º districto ignorava esse desastre.

O morto era brasileiro, solteiro, contava 48 annos de edade e residia no hospital em que exercicia a sua profissão.

BRIGOU COM O AMANTE

Desgostosa, atirou-se da janella ao solo

A nacional Guiomar de Oliveira Mello, de côr parda, solteira e de 20 annos de edade, teve, hontem, na respectiva residencia, á rua Senador Euzebio n. 530, uma questão com Oswaldo Caetano Vasques, seu amante.

Os dois discutiram muito, e Guiomar, desgostosa, chegando-se á sacada, atirou-se ao sólo.

Na quéda recebeu ella contusões e escoriações pelo corpo, sendo medicada pela Assistencia Municipal e retirando-se, depois, para domicilio, a fazer as pazes com o amante.

O DOMINGO SPORTIVO

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

O bando do Andarahy com algumas falhas embora, andou em todo o tempo mais activo e mais demonstrações offereceu de capacidade. Poderia ter vencido, quiçá por score bom, não o conseguindo, graças á parelha de back, até certo ponto, mas principalmente por causa de Victor. Victor em todas as occasiões: Victor sempre, Victor fantastico, inegualavel, como raras vezes se vêum homem jogar no goal. Tudo segurou, tudo fez, fez demais: defendeu um penalty! Empenhou seu physico pela causa do seu club.

Valeu por uma victoria, foi o herõe do dia, a causa do Andarahy não ter vencido o prello.

Depois delle, já o dissemos, os dois backs; a seguir os medios, estes especialmente no segundo tempo.

Os atacantes, trabalhando muito, mas encontrando pela frente uma defesa segura, activa e tres medios optimos.

Nisto se fixa tambem a actuação do sextetto andarahyense, cujos dianteiros a seu turno, jogaram muito e atacaram tanto quanto pareceu necessario para elevar o valente keeper do Botafogo ao apogeu de hontem.

Luta em geral equilibrada, pendendo, porém, para os andarahyenses.

* * *

Os dois teams, que o veterano juiz Todd poz em campo, estavam assim formados:

Andarahy — Nabuco, Aragão e Dondon; Ferro, Arnô e Bethuel; Chagas, Astor, Romualdo, Palmier e Popô.

Botafogo — Victor, Benedicto e Rodrigues; Affonso, Martin e Canales; Alvaro, Paulo, Leite, Nilo e M. Costa.

Antes do jogo, as trocas de gentilezas. O pavilhão do Fluminense, no pavilhão central; do outro lado o do Andarahy. O do Botafogo no mastro. Os alvi-verdes repararam o incidente, explicado já.

Principiando o jogo, ás 15,45, cinco minutos depois tinha o Andarahy seu goal feito por Palmier, de cabeça, ao ser batido por Chagas um corner feito pelo back Rodrigues. Até ahi os andarahyenses foram senhores da luta e por mais outros tantos minutos assim se conservaram. Não obstante, uma linda combinação fez o balão ir, aos nove minutos, de M. Costa a Leite e deste a Nilo, que o mandou ás rêdes, empatando os botafoguenses a peleja.

O facto animou os visitantes, que se impuzeram então por algum tempo.

O juiz atrapalha-se com as listas das duas camisas, que, ao sol e no movimento da peleja, admittem confusão. Realmente isto se vinha dando, como se deu para deante, equivocando-se os proprios jogadores. Mas o Andarahy não estava prevenido e as camisas não foram trocadas.

Volvem ao embate. Luta equilibrada.

Atacam muito os verde-brancos e eis que em apuros a defesa botafoguense, a bola toca a mão de Benedicto, modificando-se a trajectoria: Penalty!

Bate-o Aragão. Seria goal na certa. Atira o grande back. Victor pega! Cae-lhe o balão das mãos, Aragão investe e dá fortissimo shoot. Victor esquece o perigo, atira-se e faz magistral defesa, não evitando, porém, o choque que Aragão buscou não obstante minorar. Jogo suspenso. Medico em campo: Dr. Mario Leite e outros. Levanta-se Victor, porém, e continúa a enthusiasmar o publico como se nada lhe houvesse acontecido.

O jogo enfraquece um pouco e, assim, vae até o final do 1º tempo.

Segundo tempo

E' quando o jogo offerece mais perigo para os proprios jogadores, que se atiram quasi de olhos fechados sobre a bola! Um dos linesmen irrita o publico. Combatem os dois, porém, com heroismo, sendo substituidos Astor e C. Leite por Bahiano e Almir, respectivamente.

A cada momento surge a figura de Victor, sem que os botafoguenses se entregassem, porém, aos contrarios. A contenda prosegue animadissima, cheia de phases emocionantes, as mais difficeis e perigosas, não se modificando, porém, o score.

Nos segundos teams venceu o Andarahy por 3 x 2.

— No intervallo o Andarahy offereceu um lunch aos visitantes e imprensa, havendo brindes. Falou pelos chronistas o nosso collega Antonio Velloso.

— No final do jogo alguns jogadores trocaram sopapos.

— O policiamento foi optimo. Esteve a cargo do supplente Benjamin de Magalhães.

O FLAMENGO VENCEU, BRILHANTEMENTE, O VASCO, PELO SCORE DE 2 x 1

Segundos teams — Flamengo 4 x 2

Devido ao interesse que sempre desperta uma partida em que se defrontam os aguerridos rivaes Flamengo e Vasco da Gama, para o campo da rua Paysandu' acorreu, hontem, uma assistencia numerosa e enthusiasta.

E não devem ter ficado mal satisfeitos os apreciadores do sport bretão, pois tiveram occasião de assistir a uma bella partida, que teve a abrilhantal-a a disciplina reinante.

Os quadros litigantes tiveram actuação diversa.

No quadro vencedor salientou-se o ataque e no do vencido destacou-se o triangulo final.

Na primeira phase, em que os ataques dos locaes foram em maior numero do que os dos visitantes, houve um goal para cada bando, dando causa a esse score a precipitação dos avantes rubro-negros e a actuação precisa de Marques, que esteve prodigioso.

Na segunda phase, a principio, o equilibrio foi patente, cedendo, depois, o Vasco terreno, de que se aproveitou o Flamengo para fazer sua a victoria, por intermedio de Nelson, que fez um goal de estylo.

O team do Flamengo fez, hontem, uma bella exhibição.

Fernando, ás vezes em que foi chamado a intervir, fel-o sempre com exito.

Bibi e Moysés estiveram á altura de seu companheiro. O primeiro, porém, jogou melhor.

A linha de halves surprehendeu, pois muito produziu. Almeida, porém, que foi a melhor figura em campo, confirmou a sua brilhante actuação frente ao Fluminense.

O ataque, bem apoiado, muito trabalho deu á defesa contraria. Darcy, Nelson e Cassio foram os melhores.

Os vencidos

No quadro vencido, a primeira figura foi Marques. Lino e Italia trabalharam exhaustivamente e, dos halves, Tinoco foi o melhor.

Henrique, que no primeiro tempo vinha actuando bem, fracassou no final. O ataque foi infeliz, agindo os forwards quasi que isoladamente.

O juiz da pugna foi o Sr. Sebastião Campos Cesario, do Andarahy A. C., que foi feliz em suas marcações.

Durante o intervallo, os escoteiros do C. R. Flamengo fizeram a collecta para o Natal dos pobres, sendo arrecadada a quantia de 169$300, emquanto que a directoria fazia servir aos representantes da imprensa um "lunch".

Para o jogo dos segundos quadros, alinharam-se em campo os seguintes conjuntos:

C. R. do Flamengo — Floriano, Toscano, Aristheu, Bolinha, Faria e Paulo; Helio, Flavio II, Mamão, Thales e Bias.

Vasco da Gama — Waldemar, Tirolito e Zé Manoel; Baratu, Mamão e Badú II; Ary, Bahia, Alfredo, Hamilton e Odyr.

Após um jogo movimentado, notando-se, porém, supremacia dos locaes, verificou-se o score de 4 x 2, favoravel ao Flamengo.

Benedicto evita Palmier

A partida principal

Ao trilar do apito do Sr. Sebastião Campos Cesario, do Andarahy A. C., pisaram o gramado os seguintes teams:

C. R. do Flamengo — Fernando; Moysés e Bibi; Rubem, Almeida e Luciano; Adelino, Vicentino, Darcy, Nelson e Cassio.

C. R. Vasco da Gama — Marques, Lino e Italia; Tinoco, Henrique e Gringo; Bahiano, Gallego, Badú, Mario Mattos e Sant'Anna.

Sáe o Vasco ás 5.26. Registam-se dois ataques de parte a parte e Fernando defende shoot de M. Mattos. Bibi faz foul e Luciano corner, que, batido, não surte effeito. Vicentino faz hand e Henrique cabeceia uma bola para fóra. Atacam os visitantes e Fernando corta, lindamente, um centro perigoso de Bahiano. Tinoco faz foul em Cassio e Marques escora uma fraca cabeçada de Darcy. Hand de Tinoco e foul de Darcy. Rubem faz foul. Os visitantes insistem no ataque. Bahiano escapa e centra, mesmo atrapalhado por Luciano. Moysés tenta interceptar a bola mas age de fórma infeliz collocando a pelota no canto do seu proprio arco. Era o

GOAL DO VASCO

Após esse feito, os locaes entram a atacar fortemente, verificando-se quatro defesas consecutivas de Marques. Luciano e Bibi fazem foul em Tinoco e Fernando defende shoots de Bahiano e Mattos. Os locaes continuam a investir valentemente. Bahiano, recebendo a pelota de Almeida, centra para Vicentino, cabeceando, fazer o

1º GOAL DO FLAMENGO

Nova investida dos locaes origina grande confusão á porta da cidadella de Marques, não tendo a bola transposto o arco por verdadeiro milagre!

A seguir, Marques defende um shoot de Darcy e Fernando um de Mario Mattos. Luciano faz foul em Tinoco e Gallego em Bibi. Marques segura um tiro de Nelson e termina o primeiro tempo, assignalando o "placard" o score de 1 x 1.

A segunda phase foi iniciada pelo Flamengo ás 16.16. Lino, rebatendo uma bola, faz corner, que Cassio põe fóra. Gallego faz foul e Almenda hand. Investem os visitantes e Bibi faz corner de nullo effeito. Reacção dos locaes e Cassio centra para Darcy. Lino, procurando tirar-lhe a bola, faz hand na área perigosa. Darcy, encarregado de bater o penalty, fal-o para fóra. O arbitro pune Gallego em off-side e Darcy faz foul. Registam-se duas defesas de ambos os arqueiros. Ataque dos visitantes e corner de Moysés. Investem os locaes. Darcy dá a Bahiano, que centra. Nelson apossa-se da bola e, fintando Lino, conquista o

2º GOAL DO FLAMENGO

Os visitantes tentam desmanchar a differença, mas a defesa contraria está attenta. Os do Flamengo vão á porta do goal dos contrarios e Italia faz corner, que não é cobrado, pois a peleja finalisa, com a victoria dos locaes, por 2 x 1.

EM MATCH NOCTURNO, O FLUMINENSE VENCEU O OLARIA POR 4 x 1

Segundos teams — Fluminense 2 x 0

Como complemento dos festejos do anniversario de fundação do Fluminense F. C., o jogo desse club marcado para hontem, foi realisado á noite, no estadio da rua Alvaro Chaves.

A directoria do Olaria, a quem cabia enfrentar o valoroso team tricolor, offereceu a esse club um bronze artistico, como recordação do primeiro encontro de football que se travou entre os dois clubs.

Da peleja só ha dizer que foi esplendida, pelo enthusiasmo e cavalheirismo dos amadores.

O jogo dos segundos teams

Para a partida secundaria, entraram em campo os seguintes teams:

FLUMINENSE — Evaristo, Drolhe e Cassilandro; Cito, Arraes e Helio; Sampaio, Meirelles, Isnard, Dartagnan e Salvio (depois Amaury).

OLARIA — Natal, Jair e Segadas; Aristotelino, José e Claudionor II; Waldemiro, Bahia, Rocha, Salvador e Sebastião (depois Abreu e Corrêa).

Este jogo foi arbitrado pelo Sr. Cuinto Sucidi, do Carioca F. C. e terminou com a victoria do Fluminense por 1 x 0.

O jogo principal

Os teams alinharam-se da seguinte fórma:

FLUMINENSE — Velloso, Pedro Fortes e Eugenio; Cabral, Ivan e Aragão; De Mori, Betinho, Alfredinho, Prégo e Theophilo.

OLARIA — Amaury, Alfredo e José; Gradim, Eugenio e Claudionor; Jorge, Horacio, Theodomiro, Vieira e Pierre.

A PRIMEIRA PARTE DO JOGO

Alfredinho dá começo á partida com o classico passe a Prégo que promptamente cedeu a pelota a Theophilo, este corre pelo lado do campo e centra de fórma que Claudionor rebate de cabeça.

A bola no centro é detida por Ivan que a devolve aos seus companheiros da vanguarda e Prégo annulla o lance shootando forte mas distante do goal. Ataca o Olaria e Pierre centra calculadamente para Vieira. Eugenio porém mais rapido salva o aperto. Egualam-se os ataques e num delles Pierre em situação magnifica perde uma cabeçada que passa longe de Velloso.

De Mori pelo lado do campo escapa e centra para trás, Betinho recolhe a pelota e jogando-a entre os full-backs adversarios dá opportunidade a que Alfredinho numa arrancada consiga indefensavelmente o 1º goal do Fluminense.

Os tricolores exigem maior trabalho do seu novo extrema Theophilo que corresponde plenamente, centrando magnificamente varias vezes, até que poucos minutos da primeira conquista os tricolores conseguem de um violento shoot de Prégo o 2º goal do Fluminense.

A superioridade dos locaes accentua-se, fazendo Amaury tres boas defesas de shoots de Prego, Theophilo e Alfredinho. Regista-se reacção dos visitantes e Vieira em escapada isolada perde excellente opportunidade de uma conquista. Velloso a seguir pega com segurança forte shoot de Vieira. O Olaria faz substituir Alfredo por Hermes. Os ataques do Fluminense succedem-se até que Theophilo shoota violento a goal e arrematado por Prégo, mas o lance é annullado por estar este jogador em off-side.

O goal de Velloso passa então por serio perigo, que Pedro Fortes e a incerteza de Vieira, no arrematar, desfazem com out-side. Termina o primeiro tempo.

A segunda parte do jogo

Dada a saida, De Mori é solicitado e intervem no jogo, centrando alto. gardo tambem satisfez.

Alfredo de cabeça rebate, indo a bola no centro do campo. Novo lance dos atacantes tricolores obriga Amaury a brilhante defesa. Os forwards do Olaria atacam e Hermes apertando Fortes, força-o a corner, que Pierre tira para fóra.

Jair faz corner e reproduz um outro na sua defesa. Betinho faz foul e a bola volta ao campo do Fluminense. Jorge escapa por um dos lados do campo, centrando com calculo, Theodomiro controla a pelota e investe para o goal de Velloso, é, porém, detido illicitamente por Fortes e em consequencia é marcado um penalty que se transforma no 1º goal do Olaria.

O Olaria novamente vae ao goal, Velloso e o keeper tricolor praticam seguidamente duas brilhantes defesas. Gradin faz hands e o Olaria aproveita a paralysação do jogo para substituir Pierre por Roméro. Hermes recebe bom passe de Theodomiro e arrematta o lance pelo alto da trave do goal. Prégo e Betinho shootam tambem, mas os tiros passam distantes do posto de Amaury.

O ataque do quintetto local é agora mais intenso e enthusiastico. Alfredo de cabeça tenta desviar a pelota, mas não o faz com segurança, de forma que Prego da meia com shot indefensavel conquista o 3º goal do Fluminense.

A turma do Olaria parece desanimar. José faz foul, bate a penalidade. Ivan joga a pelota entre o halfbach e o bach contrarios, de forma que surprehendida a defesa deixa o corner correr. Prego rapido avança e consegue cortal-o para conseguir o 4º goal do Fluminense.

Poucos minutos faltavam para terminar a partida, que terminou com a victoria do Fluminense por 4 x 1.

O AMERICA DERROTOU O CARIOCA POR 2 x 0

Segundos teams — America 6 x 0

O America e o Carioca encontraram-se hontem no estadinho da rua Campos Salles, em disputa do campeonato carioca de football. Não houve, na peleja, aquellas emoções, aquelles ininterruptos momentos de sensação que as partidas memoraveis proporcionam. Não houve. Mas os litigantes fizeram uma porfia interessante, disputada com ardor, num ambiente de relativa cordialidade.

Fecharam o turno, portanto, o America e o Carioca, realisando uma boa partida, da qual saiu vencedor por 2 x 0 o team da Jaqueta rubra.

O quadro americano, campeão da cidade, que alguns revezes soffreu no presente campeonato, prepara-se, reanima-se para a "virada", na ansia de occupar logar destacado na tabella.

Assim é que o team rubro, hontem, apresentou-se fazendo jogo melhor de passes, principalmente a linha média, que agiu a contento. Mosqueira, Hermogenes e Walter trabalharam bem, auxiliando os seus deanteiros e defendendo-se dos contrarios. Mosqueira "segurou" bem Jarbas.

O trio final, Walter, Penna e Hildegardo tambem satisfizeram.

Os atacantes é que estiveram um pouco falhos. Almeida, como center-forward, actuou com muita impetuosidade, o que prejudicou algumas investidas dos companheiros. Miro, Villardi e Allemão foram os melhores. Carolla, fóra da sua posição, não combinou com Allemão.

O Carioca que precisa se collocar na tabella "et pour cause..." pisou o gramado disposto a vencer. Os seus homens dispenderam grandes esforços para esse desideratum. Não foram felizes. Perderam algumas opportunidade de fazer goal. Até um penalty, Jarbas, o conhecido ponta esquerda do scratch carioca, perdeu.

Foi ahi que ouvimos o "protesto de um torcedor da Gavea":

— Tinhamos que perder o penalty. O melhor extrema esquerda da cidade foi bater a penalidade com o pé direito!...

Ubiratan, no goal, deu cabal desempenho á sua missão. Ethero e Tuica regulares.

Na linha média, Batistaca e Waldemar agiram bem, e Alcides foi o melhor da defesa carioca. Os deanteiros do club da Gavea demonstraram falta de treino. Jarbas, bem marcado por Mosqueira, não desenvolveu o seu jogo habitual.

O juiz

Na falta do juiz escalado, Sr. Leandro Carnaval, foi escolhido de commum accordo, para substituil-o, o Sr. Haroldo Dias da Motta, que arbitrou a contenda de modo a satisfazer a todos.

Primeiros teams

Para a peleja principal os quadros alinharam-se assim constituidos:

America — Walter; Pennaforte e Hildegardo; Mosqueira, Hermogenes e Walter; Allemão, Carolla, Almeida, Villardi e Miro.

Carioca — Ubiratan; Ethero e Tuica; Waldemar, Nestor e Alcides; Santos III, Anthero, Raphael, Thuller e Jarbas.

Como transcorreu o jogo

A saida foi ás 15.50. Almeida movimenta a esphera e ha logo um ataque pela direita. Allemão, porém perde para Alcides. Corner de Ubiratan, de um shoot de Miro, batido sem resultado. Ataca o Carioca e regista-se um corner contra o America, de nullo effeito. Investidas reciprocas são feitas sem lances dignos de nota... Foul de Tuica. Ubiratan defende fazendo corner. Tirado o escanteio, o keeper carioca tem occasião de se empregar aparando bom shoota de Miro. Jarbas manda um tiro por cima do goal e, a seguir, Miro faz o mesmo. Em um ataque americano a pelota "passeou" em frente ao arco do Carioca até que Tuica entregou-a aos seus. Numa investida do America, Almeida "entra" com violencia em Ubiratan, que se machuca. A seguir, ainda Almeida "entra" em Batistaca... Máo signal!

Almeida e Tuica, que o juiz não vê. Em seguida, num ataque ao goal do Carioca, Carola conquistou, ás 16,15, o 1º goal do America.

Reiniciado o jogo, atacam os da Gavea, mas Walter salva a situação. Foul de Tuica em Miro, batido por Walter I. A trave defendeu. Hands de Waldemar, bem batido por Pennaforte, raspando a bola á trave. Terminou o 1º tempo, accusando o "placard":

America — 1.
Carioca — 0.

Segundo tempo

Reiniciando, ás 16,45, o America força a defesa carioca, havendo um corner, de nullo effeito. Corner contra o America, fazendo Anthero um goal, com a mão. Atacam os deanteiros do America e Carola arremata violentamente. A pelota bate na trave e volta ás mãos de Ubiratan. Estava salva a situação. O Carioca reage e Walter segura bem um shoot de Thuller. O juiz apita off-side, injustamente, contra o Carioca, quando os seus deanteiros investiam perigosamente. Os rubros forçam a defesa carioca, que tem um trabalho exhaustivo para conter os seus avanços. Numa investida pela direita, Allemão centra e entrega a Miro. O ponteiro esquerdo rubro passa por Ethero e consigna ás 17,10 o 2º goal do America.

Algumas investidas de parte a parte são registados e a bola bate na mão de Hildegardo. O juiz marca penalty. Jarbas, encarregado de bater o tiro livre, fal-o mal, mandando a pelota na trave. Com um ataque ao goal do Carioca, termina o prelio com a victoria do America por 2 x 0.

A peleja preliminar

O jogo dos segundos teams terminou com a victoria do America por 6x0.

Os quadros estavam assim constituidos:

America — Armando; Lazaro e Ludovico; Attila, Jonas e Hamilton; Picolé, Ennes, Mineiro, Thales II e Mangueirinha.

Carioca — Mucio; Jorge e Nilo; Santos I, Raul e Victor I; Salles I, Salles II, Hernani, Arauto e Campista.

Serviu de juiz o Sr. Newton Caldas, do Flamengo.

JUSTO EMPATE ENTRE O BRASIL E O SÃO CHRISTIVÃO

Segundos teams — São Christovão 2 x 1

Na chacrinha, defrontaram-se, hontem, os quadros do S. C. Brasil e do S. Christovão A. C.

A partida que se movimentou com successivas cargas dos alvi-negros, deu mais uma vez á Aymoré opportunidade de evidenciar a sua grande fórma actual.

O quadro "brasileiro" que se apresentou hontem "au grand complet", após ter sua victoria quasi garantida, viu nos ultimos instantes cair sua cidadela, tendo o empate verificado no final, premiado o esforço dos vinte e dois players em campo.

No final do primeiro tempo registaram-se factos que bem poderiam ser evitados.

Um gesto impensado de Zezé aggredindo o "lisnem" determinou a invasão do campo alterando-se os animos por alguns momentos.

Felizmente a calma voltou, não sem grande custo proseguindo a partida sem outro incidente de vulto.

Do quadro do Brasil, Aymoré foi sua principal figura. As bolas que deixou entrar não tinham defesa.

Nuno, Zezé e Nilo na defesa foram bons. No ataque appareceram Walter e Armando. No São Christovão, Joãosinho e Ernesto na defesa bons. Na linha nos agradou a actuação da ala Cebinho e de Carreiro e o veterano Bahiano que se portou bem.

O juiz — Na falta do escalado, foi escolhido de commum accordo o Sr. José Ferreira Lemos (Juca), do Botafogo. S. S. teve uma actuação infeliz. Assignalou um penalty para cada lado, a nosso ver sem razão. Mesmo assim foi bem intencionado.

Os teams — Para a partida principal os quadros tinham a seguinte constituição: Brasil — Aymoré; Nuno e Bianco; Adão, Zezé e Luciano; Walter, Armando, Waldemar, Coelho e Orlando.

S. Christovão — Joãozinho; Domingos e Ernesto; Agricola, Izaldi e Armando; A. Lopes, Bahiano, Black, Cebinho e Carreiro.

Juiz — Foi juiz o Sr. José Ferreira Lemos, do Botafogo F. C.

A primeira phase — Iniciou-se o jogo ás 15.42 com a saida do São Christovão, que perde. Vão os do São Christovão novamente ao ataque e Aymoré defende pelotaço de Cebinho. Ataca o S. Christovão e Black desvencilhando-se dos backs contrarios faz com forte shoot no canto esquerdo do goal de Aymoré, o 1º ponto do S. Christovão, isto ás 15.44. Sae o Brasil, que ataca, fazendo Joãozinho boa defesa de um shoot de Armando. Aymoré pratica duas defesas de shoots de Bahiano e Black. Corner contra o Brasil, sem resultado. Ataca o Brasil e num leve esbarro de Domingos com Armando dentro da area o juiz consigna penalty. Walter incumbido de bater a falta faz, ás 15.52, o 1º goal do Brasil. Dada nova saida Aymoré pratica boa defesa com corner. Foul de Bahiano. Corner contra o Brasil, tirado sem resultado. Defesa de Joãozinho. Ataca o Brasil em boa avançada, arrematando Waldemar com violento shoot que Joãozinho não póde deter. Era assim marcado o 2º goal do Brasil ás 16.05. Prosegue a partida, Arthur Lopes centra e Black põe fóra. Foul de Bahiano. Vão os do Brasil ao ataque, tendo Joãozinho concedido corner de nullo effeito. Foul de Bianco. Avança o S. Christovão. Bahiano shoota a bola bate no braço de Nuno na area e o juiz marca penalty. Batido este por Ernesto é transformado no 2º goal do S. Christovão, ás 16,12. Sae o Brasil, registando-se defesa de Joãozinho. Succedem-se ataques de parte a parte até que a uma investida do S. Christovão A. Lopes recebe um calço, vindo cair dentro da area. O juiz apita marcando o foul, um dos bandeirinhas entra em campo e passam-se, então, as scenas vergonhosas que descrevemos acima. Reiniciando o jogo logo depois é dado por terminado o 1º tempo.

Era este o score:

Brasil 2, S. Christovão 2.

A segunda phase

O Brasil modificou o team com Nilo no logar de Adão. Reiniciado o jogo, vae o São Christovão ás barras adversarias e Cebinho põe fóra. Linda defesa de Aymoré. Corner contra o Brasil. Foul de Bianco. Walter põe fóra. Martins entra no logar de Waldemar. Investe o Brasil e Coelho vem a fazer, ás 16,58, o terceiro goal do Brasil.

Dada nova saida, o São Christovão investe e Nuno salva, brilhantemente. Aymoré defende shoot de Black. No team do São Christovão entra Vicente no logar de Black, que passa para a extrema direita, saindo A. Lopes. Carreiro shoota com violencia, fazendo Aymoré boa defesa. Walter põe fóra. Dois corners seguidos contra o São Christovão. Aymoré defende forte shoot de Vicente.

Ataca o São Christovão e em escapada Carreiro faz, ás 17,21, o terceiro goal do São Christovão. Defesa de Joãozinho. Corner contra o Brasil. Foul de Coelho. Defesa de Aymoré e termina o jogo ás 17,25, com o placard marcando tres goals para cada lado.

Na preliminar saiu vencedor o São Christovão por 2 x 1.

Resultado dos jogos da segunda Divisão da Amea

Os jogos de hontem, na divisão secundaria da Amea, tiveram os seguintes resultados.

Fluminense x Everest — Primeiros quadros — Fluminense 2 x 0.

Segundos quadros — Fluminense, 3 x 0.

Del Castilho x União — Primeiros quadros — Del Castilho, 1 x 0.

Segundos quadros — Del Castilho, 4 x 2.

Municipal x Cordovil — Primeiros quadros — Cordovil, 4 x 2.

Segundos quadros — Cordovil 4 x 2.

Edison x Brasil — Primeiros quadros — Brasil 2 x 1.

Segundos quadros — Edison 3 x 1.

Bandeirante x Central — Primeiros quadros — Central 3 x 0.

Segundos quadros — Central, 4 x 3.

Vasco x Penha — Primeiros quadros — Vasco, 2 x 1.

Segundos quadros — Vasco 3 x 1.

Engenho de Dentro x Mackenzie — Primeiros quadros — Engenho de Dentro 3 x 2.

Segundos quadros — Engenho de Dentro, 2 x 0.

Mavillis x Confiança — Primeiros quadros: Mavillis 6x2; segundos quadros: Mavillis 1x0.

Argentino x America — Primeiros quadros: America 3x1; segundos quadros: America 5x1.

River x Portugueza — Primeiros quadros: River 2x1; segundos quadros: River 2x0.

Cocotá x Modesto — Primeiros quadros: Modesto 4x1; segundos quadros: Modesto 2x0.

Vasquinho x Boa Vista — Primeiros teams: empate 0x0. Segundos teams: Vasquinho 3x2.

Campinho x Rio-São Paulo — Primeiros teams: Campinho 1x0. Segundos teams: Campinho 2x1.

Triangulo Azul x S. José — Primeiros teams: empate 1x1. Segundos teams: S. José 4x1.

Santa Cruz x Sudan — Primeiros teams: Santa Cruz 3x2. Segundos teams: Santa Cruz 2x1.

Deodoro x Oriente — Primeiros teams: empate 1x1. Segundos teams: S. José 4x1.

Curva do Mattoso x Magno — Primeiros teams: Magno 3x2. Segundos teams: empate 2x2.

JAGUARE' REGRESSA AO BRASIL PELO "CAMPANA"

Confirma-se a informação da A NOITE

Do nosso distincto collaborador e patricio Dr. Caio Monteiro da Silva, residente em Barcelona, acabamos de receber uma nova informação que vem confirmar a primeira enviada por aquelle amigo, sobre a volta do famoso keeper Jaguaré Bezerra de Vasconcellos, ex-amador do Vasco e agora ex-profissional do Barcelona.

O despacho telegraphico que nos foi enviado é o seguinte:

"A NOITE — Rio — Confirmo saida Jaguaré, vapor "Campana". — Caio Monteiro."

Volta, portanto, ao paiz natal o keeper que encheu uma temporada com as suas piruetas e artificios e toda uma serie de tregeitos tão pessoaes, e confirma-se, outrosim, a anterior informação de Caio Monteiro sobre a renovação do contrato de Fausto, "a maravilha negra", cuja conducta disciplinada vae permittir-lhe o ganho de alguns milhares de pesetas.

NA LIGA BRASILEIRA

Os resultados de hontem

MAUA' x ALBANO — Primeiros quadros, Albano 1 x 0; segundos, Albano 1 x 0.

SILVA MANOEL x BELISARIO PENNA — Primeiros quadros, empate 0x0; segundos quadros, Silva Manoel 3 x 0.

IDEAL x VICENTE DE CARVALHO — Primeiros quadros, Vicente de Carvalho 1 x 0; segundos quadros, Ideal 3 x 1.

DE PETROPOLIS

Petropolitano x Rio Branco

Foi este o resultado de hontem: Primeiros quadros, Rio Branco 2x0; segundos quadros, Petropolitano 3x2.

EM NICTHEROY

O Ypiranga venceu o Barreto

Consoante haviamos noticiado realisou-se hontem a festa sportiva do Barreto F. C. no campo da rua Dr. March.

Na preliminar o Nictheroyense enfrentando o Odeon foi vencido pelo score de 3 goals contra 2.

O embate principal foi travado entre o Ypiranga e o Barreto.

A luta decorreu bem disputada entre o "Leão do Norte" e o rubro-negro.

Coube a victoria ao Ypiranga pelo score de um goal a zero, ponto este conquistado por Almir.

Serviu de juiz o Sr. Lemos, do Canto do Rio.

O team vencedor: Gelo; Albino e Bruno; Everardo, Balcão e Lidú; Bacharel, Pardal, Alvim, Julio e Calão.

O ANNIVERSARIO DO FLUMINENSE F. CLUB

As brilhantes festas de hontem

Para commemorar o seu anniversario de fundação, o Fluminense F. C. organisou extenso e brilhante programma, que teve inicio hontem com uma festa, que preencheu todo o domingo e na qual intervieram todas as suas secções sportivas, seu corpo social, directoria e benemeritos do club.

Como coubesse ao Fluminense dar campo para, a Competição de Athletismo da A. M. E. A., o jogo de tennis com o Vasco e o de football com o Olaria, essas provas foram tambem incluidas no alludida programma e dellas damos em outro local, os respectivos resultados.

O grande desfile

Foi a grande nota da festa de hontem, o desfile, de todas as forças representativas do Fluminense da parte sportiva e da social.

Innumeras familias tomaram a tribuna dos socios, tornando repleto aquelle recinto, de fórma a emprestar-lhe um aspecto brilhante.

Aos accordes de enthusiastica marcha tocada pela banda do Corpo de Bombeiros, os directores, escoteiros, e as secções femininas e masculinas das diversas actividades sportivas do valoroso club, puzeram-se em marcha, saindo dos passeios fronteiros á piscina e pelo tunnel da parte da geral, ganharam a rua Guanabara, entrando garbosamente no estadio pelo grande portão dessa mesma rua.

O desfile obedecia á seguinte ordem:

1.º — Banda de musica.
2.º — Bandeira Nacional, levada pelo porta-bandeira do grupo de escoteiros.
3.º — Pavilhão do Fluminense F. C., levado pelo athleta e footballer Oswaldo Velloso, e guardado por dois escoteiros e pelas senhoritas Gerda Neubert e Helena Gepp.
4.º — O Dr. Arnaldo Guinle, patrono do Fluminense, e o Sr. Oscar Costa, presidente do club.
5.º — Directoria e membros do Conselho Fiscal.
6.º — Grupo de escoteiros com a banda musical.
7.º — Secção feminina com quarenta moças e sua directora.
8.º — Tennis, com dezoito tennistas.
9.º — Natação, com 50 nadadores e duas nadadoras.
10.º — Athletismo, com 40 athletas.
11.º — Football, com 45 jogadores.
12.º — Basketball, com 25 jogadores.
13.º — Tiro, com duas atiradoras e doze atiradores.
14.º — Hockey, com 10 jogadores.

Constantemente applaudido o bello conjunto fez alto na parte opposta á archibancada principal, e depois marchou até a grande tribuna, onde por iniciativa de Luiz Vinhaes, levantou um hurrah ao Fluminense.

Deu-se, então, inicio ao juramento solenne dos escoteiros e dos athletas do Fluminense.

Foi um momento emocionante que a todos impressionou. A assistencia, de pé, e os athletas, em posição de sentido, ouviram pela palavra clara e emocionada de Oswaldo Velloso, o seguinte juramento solenne, dos defensores da bandeira tricolôr:

"Como athletas do Fluminense Football Club, juramos:

Concorrer com lealdade, respeitando os regulamentos em vigor.

Participar das competições com elevado espirito de cavalheirismo, para honra do Brasil e gloria do sport."

Em seguida o Dr. Henrique Coelho Netto, que é vice-presidente do Fluminense, disse da significação da grande data, e do trabalho fundamental dos que, construiram as bases da obra immensa que é o seu club na ordem social e sportiva do Brasil e da America. Para esses pioneiros da causa gloriosa, pediu um minuto de silencio, religiosamente cumprido.

Continuando, o brilhante orador exhortou os moços a novas conquistas e felicitou a directoria e consocios pelo trabalho harmonioso que todos vêm produzindo para o progresso sportivo da mocidade dentro do mais alto espirito de cavalheirismo.

Já meio dia, sol a pino, Coelho Netto bem disse a radiosa presença do astro rei á festa dos tricolores e encerrou a sua oração com um viva ao Fluminense.

Seenados os applausos, que abafaram as ultimas palavras do venerando brasileiro e grande amigo dos sports, toda a assistencia entoou o Hymno Nacional, terminando com vibrantes hurrahs ao Brasil.

A Sra. Oscar Costa fez em seguida a entrega dos premios aos vencedores do campeonato interno de foot-ball e das provas de natação (campeonatos e pareos simples) promovidos pela F. B. S. R.

As medalhas foram assim distribuidas:

Campeonato interno de football de 1931 — Team "Tricolor" (Campeão) medalhas de ouro; 2º logar, "Encarnado e Branco" (medalhas de prata); 3º logar, "Preto e Branco" (medalhas de bronze).

Medalhas offerecidas pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, aos vencedores do seu campeonato, realisado em 24 de abril de 1932: — Aida Mesquita Barros, ouro, vencedora da 21ª prova; Azalina J. Leal, ouro, vencedora da 12ª prova; George G. Fernandes, ouro, vencedor da 18ª prova; Car-

(CONTINÚA NA ULTIMA HORA)

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O movimento revolucionario de São Paulo

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

Um telegramma do capitão Afilhado pedindo fardamento

O capitão Castro Afilhado dirigiu hontem, de Uberaba, um telegramma ao major Felicissimo Cardoso, pedindo, com urgencia, as peças de fardamento solicitadas pelo Dr. Olegario Maciel, presidente de Minas, para a tropa que ahi vem operando.

Tropas que chegam

Policia do Espirito Santo

Pelo "Almirante Jaceguay" chegou, hontem, de Victoria, um batalhão da Policia Militar do Espirito Santo, completamente equipado e armado.

Essa força, que desembarcou no cáes Mauá, foi transportada em omnibus da Light para o quartel do 3º regimento de infantaria, na Praia Vermelha, onde ficou aquartelada.

Um contingente de Campos

Chegou, pela Estrada de Ferro Leopoldina, um contingente de força federal que se achava em Campos.

As forças sulinas que chegaram pelo "Itatinga"

Pelo vapor "Itatinga", que fundeou hontem, ás 15 horas, na Guanabara, procedente de Porto Alegre, chegaram o 9º Regimento de infantaria, com séde na cidade do Rio Grande do Sul e commandado pelo major Januario Coelho da Costa, e o 2º batalhão do 9º regimento, de Pelotas, commandado pelo coronel Ataliba Osorio.

A bordo do vapor da Companhia Nacional de Navegação Costeira viajaram 35 officiaes, 73 sargentos e 719 soldados.

A proposito do embarque da tropa gaucha, fomos informados a bordo de que o povo das duas cidades dos pampas, compareceu ao cáes, tendo feito carinhosa manifestação aos seus soldados.

O "Itatinga", gastou tres dias do Rio Grande do Sul a esta capital.

O desembarque do 9º regimento de infantaria

O 9º regimento, desembarcou do "Itatinga", ás 16 horas, no armazem 13 do Cáes do Porto.

Aguardavam ahi a chegada deste corpo o general Mariante, commandante da 1ª região e seu estado maior, o capitão Olympio de Carvalho Borges, representando o ministro da Guerra e outras autoridades.

Após o desembarque, o pessoal daquella unidade se installou em 22 auto-omnibus, sendo os dois primeiros occupados pela officialidade e suas familias.

Organisado o cortejo militar, rumaram os omnibus para a Villa Militar, onde aguardará o regimento de Pelotas a ordem de embarque.

Ao passar em frente ao Quartel General do Exercito, isso quasi ás 18 horas, desembarcaram o coronel Ataliba Osorio e sua officialidade, afim de cumprimentar o titular da pasta da Guerra.

Não se achando presente S. Ex., que acompanha o Sr. Getulio Vargas em inspecção no "front", foi a officialidade recebida pelo coronel Artuhr Silio Portella, chefe do gabinete do ministro, que no momento examinava um mappa com os generaes Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior e Guilherme Mariante, commandante da 1ª região.

Depois da troca de cumprimentos retirou-se a officialidade do 9º R. I., sendo acompanhados até os omnibus pelo chefe do gabinete do ministro, pelo general Mariante e o coronel Horta Barbosa.

Toda a tropa fez excellente viagem.

Suspensas todas as penalidades impostas a empregados da Central do Brasil

O director militar da Central do Brasil, capitão Lima Camara, attendendo á situação anormal do momento e á conveniencia de cessar o constrangimento resultante de penalidades ultimamente impostas aos empregados da Estrada por faltas commettidas, resolveu determinar que taes penalidades fiquem limitadas ao periodo já cumprido até á presente data, devendo os funccionarios afastados assim do serviço voltar immediatamente ao exercicio de suas funcções.

Os transportes fluminenses na Central do Brasil

Até segunda ordem, acha-se assim alterado na Central do Brasil o valor da pauta de transportes do Estado do Rio: café, 1$250 por kilo. Taxa ouro — café 6$500; assucar, 1$950.

O Sr. Mauricio Cardoso não foi passageiro do avião da Condor

Um telegramma de Porto Alegre, enviado pelo correspondente da A NOITE dizia que o Sr. Mauricio Cardoso tomara passagem num avião da Condor, vindo para o Rio com uma missão importante.

Tomamos logo as providencias indispensaveis, destacando um redactor para entrevista o politico gaúcho, por occasião do seu desembarque, na rampa do Cajú. O apparelho da Condor pousou nas aguas mansas da bahia ás 15 e meia horas, desembaraçando immediatamente a sua carga.

Mas dentro da lancha que trouxe os passageiros, seis ao todo, não se encontrava o ex-ministro da Justiça. Retraido, o Sr. Mauricio Cardoso poderia ter pregado alguma peça aos jornalistas, passando-se para outra lancha e tomando destino ignorado. Procuramos ouvir, então, o despachante da Condor, que informou carecer em absoluto de fundamento a noticia do embarque do politico gaúcho. Era bem possivel que tivesse comprado passagem e, á ultima hora, por um motivo qualquer, desistisse da viagem.

Os 6 passageiros que desembarcaram não procediam de Porto Alegre. Uns tomaram o apparelho em Buenos Aires e outros em Paranaguá. Falamos aos passageiros argentinos, que declararam nada saber informar sobre a situação do sul, presumindo entretanto, que as coisas no Rio Grande estejam correndo na maior calma e tranquillidade.

O regresso do chefe do governo

Segundo fomos informados, o chefe do Governo Provisorio regressou, esta madrugada, da linha de frente.

No avião da Panair tambem não viajou

Do escriptorio da "Panair" tambem nos informaram que o Sr. Mauricio Cardoso não fôra passageiro do avião dessa companhia, chegado hontem do sul.

A viagem era conhecida em Porto Alegre

No "Correio do Povo", edição de hontem, vimos o seguinte registo a proposito da viagem do ex-ministro da Justiça:

"A bordo do hydro-avião da Condor deverá seguir hoje, pela manhã, para o Rio de Janeiro, o Dr. Mauricio Cardoso, ex-ministro da Justiça. A sua viagem prende-se a importante missão politica. Antes de embarcar, teve elle demoradas conferencias com o general Flores da Cunha e outros proceres da politica riograndense."

Como o commandante do "Itaipús" tentou reassumir o commando do forte

Tres tentativas frustradas

Quando explodiu o movimento revolucionario em S. Paulo, achava-se nesta capital, aonde viera com licença do commandante da 2ª Região, para assistir ao casamento de uma filha, o coronel Otto Pottier Simas, commandante do forte de "Itaipús", em Santos.

Esse official, immediatamente, partiu para Santos, afim de reassumir o commando do forte. Tres tentativas fez o coronel Simas, sem, entretanto, conseguir o seu intento. A ultima foi ante-hontem. O coronel Simas fez-se transportar no rebocador "Carioca" e se approximou da praia de Santos, afim de tentar um desembarque. Não o conseguiu, porém, pois os rebeldes alvejaram a embarcação a tiros de fusil, fazendo-a retroceder.

Por isso esse official chegou hontem e se apresentou no ministro da Guerra.

Commissão de Reabastecimento da População

Foi nomeado presidente o coronel Julião Esteves

Deverá ser assignado, hoje, pelo chefe do Governo Provisorio, um decreto nomeando os membros da commissão de reabastecimento da população. Essa commissão deverá ter a seguinte constituição: presidente, coronel Julião Esteves; membros: coronel José Coelho Netto, pelo Estado Maior do Exercito; capitão de corveta João Baptista Pallizini Filho, pelo Ministerio da Marinha; Dr. Annibal Martins, pela Prefeitura; Dr. Arthur Torres Filho, pelo Ministerio da Agricultura; engenheiro Braulio Eugenio Muller, pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

A commissão reune-se, amanhã, numa das dependencias do Ministerio da Guerra.

Uma bomba no quartel da Policia, em S. Paulo

Por um radio captado, hontem, soube-se que uma bomba arrebentou no quartel da Policia Paulista, em São Paulo, produzindo grandes estragos e alguns feridos. Suppõe-se que seja obra dos communistas.

Apresentação de general ao commando da 3ª Região

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial da A NOITE) — Apresentou-se ao general commandante da 3ª região militar, offerecendo os seus serviços, o general João Mariot.

Conferencia dos Srs. Borges de Medeiros e Arthur Bernardes

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Borges de Medeiros, chefe dos republicanos, tem desenvolvido intensa actividade desde que chegou a esta capital, conferenciando todos os dias com as figuras de maior evidencia no scenario politico gau'cho.

Hontem, o Sr. Borges communicou-se pelo telegrapho com o Sr. Arthur Bernardes. Sabemos que essa palestra foi animada e cordial, versando sobre os acontecimentos politicos do momento.

Pela harmonia da familia brasileira

O appello do arcebispo de Porto Alegre ao chefe do governo e a resposta do Sr. Getulio Vargas

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial da A NOITE) — O arcebispo D. João Becker tem tido nos ultimos dias repetidos encontros com o interventor Flores da Cunha e os Srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla, offerecendo os seus prestimos para intervir no sentido de ser encontrada uma formula que evitasse a luta civil. Depois de examinadas as condições em que se poderia exercer a acção nobre e conciliatoria do chefe da egreja gaúcha, foram expedidos por D. João Becker ao chefe do governo, ao embaixador Pedro de Toledo, ao general Isidoro Lopes e a outros vultos em evidencia telegrammas contendo appellos em favor da pacificação geral dos espiritos.

O teôr do despacho transmittido ao chefe do governo de São Paulo já foi divulgado pelos matutinos de hontem.

Damos em seguida o telegramma endereçado ao chefe do Governo Provisorio, e a resposta do Sr. Getulio Vargas ao arcebispo de Porto Alegre:

"Dr. Getulio Vargas, chefe Governo Provisorio — Rio.

Na situação especial e angustiosa em que se acha o nosso amado Rio Grande onorado enormes responsabilidades perante nação, rogo vossa excellencia, offerecer a São Paulo urgentemente formula acceitavel para solucionar promptamente esse gravissimo problema não só de caracter local mas nacional. Sejam feitas razoaveis concessões mutuas, a volta immediata do paiz ao regime constitucional é uma necessidade premente. Está claro luta fratricida ha de terminar mais cedo mais tarde pela reconciliação partes litigiosas. E' preciso portanto impedil-a. Não se deve permittir autophagia da nação nem que a morte enlute milhares de familias brasileiras. Emquanto nossos patricios gemem sob o peso formidavel das armas, soffre todo o paiz. Terriveis serão as consequencias de uma nova guerra civil. Os inimigos occultos do Brasil procurarão triumphar. Confio no alto criterio e clarividencia de vossa excellencia na certeza de poder ainda impedir essa desgraça e achar uma solução christã e patriotica para a delicadissima questão. Attenciosas saudações. — João Becker, Arcebispo Metropolitano".

Porto Alegre, 13 de julho de 1932.

"Urgente — Arcebispo D. João Becker — Palegre — Do Rio — 510/285 — 214-13-16h40 — Recebi e respondo, com a mais alta consideração, o telegramma de V. Ex. Em face dos acontecimentos que agitam o paiz, tenho a consciencia tranquilla. Após empregar quasi todos os recursos disponiveis da Nação para salvar a economia de São Paulo, libertando-a da crise do café, concedi tudo quanto reclamara, em materia politica, dando-lhe até o governo que desejava, tão do agrado da sua frente unica, que desencadeada a revolta, foi mantido integralmente. Elementos a quem entreguei o governo, serviram-se, entretanto, do poder que lhes confiei para tramar a sedição militar que acaba de explodir com caracter francamente reaccionario. O governo federal foi aggredido e cumpre-lhe agora resistir, para salvar as conquistas liberaes, conseguidas com a Revolução de Outubro. A bandeira da constitucionalisação, que desfraldam os amotinados, é apenas falso pretexto de que lançam mão. Ninguem mais do que o governo se empenha pela installação da Constituinte na data prefixada, não por palavras mas por uma serie ininterrupta de actos politicos. A frente unica de São Paulo, que bem conhece esta verdade, em vez de preoccupar-se com o alistamento de seus eleitores, tenta, para rehaver o antigo predominio causador do movimento revolucionario, perturbar a ordem e interromper a normalidade, já estabelecida, da vida da nação. O Governo Provisorio, resistindo, propugna pela manutenção dos principios da Revolução da qual foi V. Ex. um dos mais respeitaveis paladinos, pelo seu alto pensamento christão. Queremos a paz. Para a conseguir, basta que os rebeldes deponham as armas, na certeza de que serão acolhidos com toda a benignidade, tratando-se de um Estado que, transviado pela indisciplina de uns e pela vaidade e orgulho de outros, se rebella contra o paiz inteiro. A elle cabe arrepender-se e demonstrar que deseja sinceramente a paz, que veiu perturbar, tramando e desencadeando a sedição, injustificavel, sob qualquer aspecto. Reaffirmando a V. Ex. o meu alto apreço de sempre, retribuo suas attenções. Saudações. — (as.) Getulio Vargas."

O capitão João Alberto seguiu para o "front"

Hoje, ás 7.20 seguiu para Rezende o capitão João Alberto.

O chefe de policia carioca viajou numa automotriz da Central do Brasil até á estação de Barra do Pirahy, tendo em sua companhia seguido tambem alguns officiaes.

Falleceu o actor Raul Barreto

O seu corpo foi transportado da Assistencia para a Casa dos Artistas

As rodas theatraes foram surprehendidas hontem, no decorrer da noite, com o fallecimento do actor Raul Barreto.

Embora com a saude um pouco abalada, não era de esperar o desenlace do popular artista.

O passamento verificou-se cerca de 21 1/2, no posto Central de Assistencia. Duas horas antes, em sua residencia, á rua Riachuelo n. 156, o actor Raul Barreto, tivera o seu mal aggravado, subitamente, sendo necessario um soccorro urgente. Os medicos reputaram logo o caso irremediavel, embora empregassem todos os recursos possiveis. Ao ser conduzido para o Hospital de Prompto Soccorro, falleceu o artista, ainda na maca.

Victimou-o edema pulmonar.

O extincto, cujo verdadeiro nome era Raulino Barreto, contava 40 annos de edade e era casado com a actriz Olga Louro, de quem se desquitára, ha tempos. Deixa duas filhinhas, duas graciosas creanças.

Era um actor comico, interpretando, com muita habilidade, typos populares de revistas. Muitas foram as companhias em que trabalhou, algumas por elle proprio empresadas em viagens pelo interior. Fôra director da companhia de Mulatas Brasileiras. Ultimamente trabalhára no cine-theatro Madureira.

Logo que foi conhecida a morte do actor Raul Barreto, á Assistencia affluiu grande numero de collegas e amigos, inclusive autores theatraes.

Um grupo de collegas resolveu transportar o corpo do extincto para a séde da Casa dos Artistas, onde ficou exposto e velado durante a noite.

Aggredido a bala por tres desconhecidos

Foi, hontem, á delegacia do 17º districto, solicitar providencias no sentido de ser medicado de um ferimento a bala que apresentava na coxa direita, o operario Arthur da Silva, solteiro e de 27 annos de edade.

Declaru Silva á autoridade que se dirigia para a respectiva residencia, no morro do Salgueiro, quando foi, ahi, aggredido por tres individuos desconhecidos, que o alvejaram a bala.

Os desconhecidos fugiram em seguida.

Depois de medicado, pela Assistencia Municipal, o queixoso se retirou para a respectiva residencia.

Assassinado em circumstancias mysteriosas?

Depois de morto, teria sido atirado ás vagas?

O relogio do defunto, mesmo dentro dagua, não parou?

O corpo na praia da Gavea

A policia está, agora, ás voltas com um caso estranho, envolto em circumstancias mysteriosas, a desafiar a sua argucia.

Trata-se de um homem que appareceu a boiar, nas immediações da praia da Gavea, com a cabeça varada por uma bala, não sendo possivel, de prompto, precisar-se envolver o caso um crime tremendo ou simplesmente o suicidio de alguem que, antes de jogar-se ao mar, tivesse estourado a cabeça. Accresce a circumstancia do ferimento ser do lado esquerdo, robustecendo a primeira hypothese, a do crime, a não ser que venha a verificar-se mais tarde que o morto era canhoto.

A victima é por completo desconhecida e muito difficil será, por certo, ás autoridades policiaes tudo apurar.

Quem descobriu o cadaver foi o Sr. Julio Bessa, funccionario da Limpeza Publica.

Passava elle pela praia da Gavea, lá muito ao longe, quando notou, á mercê das vagas, que são, ali, violentas, um corpo humano. O Sr. J. Bessa atirou-se ás aguas e trouxe o cadaver para a areia, dando, do facto, por um telephone, aviso ao commissario Mario Serpa, de dia ao 21º districto.

Trata-se de um homem de côr branca, de rosto raspado, apparentando de 45 a 50 annos de edade. Trajava o desconhecido calça e collete de casemira, camisa branca, collarinho e gravata, calçando sapatos amarellos e estando sem paletot.

O commissario Mario Serpa, pelo telephone, requisitou, antes de partir para o local, um medico-legista e um photographo da policia. Estes funccionarios, no emtanto, não puderam ir ao local... por falta de conducção!

A autoridade pediu, então, um rabecão e foi para o local.

Verificou, como já dissemos, que o cadaver estava ferido a bala, no ouvido esquerdo, e tinha os braços muito escoriados.

Ninguem, no local, o conhecia.

Revistados os bolsos do infeliz, foram encontrados, apenas, um relogio e corrente de metal ordinario, uma carteira com chaves e o rascunho de um bilhete. Este já estava quasi inintelligivel. Percebia-se, no emtanto, que era dirigido a uma "Leonor" e falava em "maluquices que fiz comtigo".

O relogio, não obstante estar bem molhado, ainda trabalhava, o que parece indicar que a morte do desconhecido se deu ha menos de 24 horas.

Não conseguindo restabelecer a identidade da victima, a autoridade mandou pôr o corpo no rabecão.

O chauffeur deste, que tem o n. 12.597, no emtanto, negou-se auxiliar a remoção do cadaver para o carro. Esse trabalho foi feito pelo commissario, auxiliado por jornalistas! Do contrario, teria de ficar no local!

O corpo foi, como desconhecido, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O DOMINGO SPORTIVO

(CONTINUAÇÃO DA 2ª PAG.)

los Roberto Paquel, Carlos Arthur Motta e Octavio Nobrega Frias, prata, vencedores da 15ª prova; Eduardo Muniz, vencedor da 16ª prova; Julio Havelange, vencedor da 17ª prova, e João Havelange, vencedor da 18ª prova.

Feita a entrega desses premios, o cortejo poz-se novamente em marcha, desfilando em redor do stadium e pelo caminho anteriormente utilisado, foi até a piscina onde se fez a debandada geral.

O almoço dos escoteiros

Depois do desfile, a directoria do Fluminense offereceu á sua tropa escoteira um frugal almoço, que foi servido nas galerias da piscina, constando de succulenta feijoada em legitimas canôas de barro.

A meninada correspondeu á espectativa, demonstrando excellente apetite e deixando embaraçado o maitre-d'hotel Camillo, elevado á categoria de mestre cuca. Como não era possivel offerecer á creançada a classica laranjinha, a laranja foi distribuida com fartura.

O almoço dos escoteiros foi outro numero feliz e brilhante do programma.

A par dessas partes do programma, realisaram-se algumas provas sportivas cujos resultados passamos a dar:

Natação — 1ª prova — 50 metros — nado livre — para rapazes — 25 metros, apanhar e collocar na cabeça, dando o laço, uma carapuça e nadar 25 metros mais. — 1º Lucillo Haddock Lobo; 2º Luiz Vieira de Castro.

2ª prova — Ovo na colher — para moças — 25 metros — 1ª Azalina Leal; 2ª Marthar Anysio de Sá; 3ª Helenita Albuquerque.

3ª prova — 25 metros — Nado de costas — infantis — 1º logar — Mauricio e José Roberto Haddock Lobo.

4ª prova — 150 metros — rapazes — 50 metros á la brace, 50 de costas e 50 nado livre — 1º Acyr Pires Eyer; 2º Adherbal Senna; 3º Renato Botto de Barros.

5ª prova — 2 x 25 — nado livre para casaes — 1º Celina e Ruy Barbosa de Faria; 2º Helenita Albuquerque e Luiz Reis.

6ª prova — Cabo de Guerra — Equipe de seis rapazes. Venceu a turma composta dos seguintes nadadores. José Paulo, Luiz V. Castro, Nelson Cameas, Flavio Rangel, Acyr P. Eyr e Carlos A. Tanato.

Taça Alberto Lage

Em disputa da prova final da Taça Alberto Lage, incluida tambem no programma de festejos, encontraram-se á tarde, na quadra n. 2, os jovens tennistas Fernando, Paulino e Carlos Palhares, finalistas do respectivo torneio.

Foi uma prova interessante e que agradou á elegante assistencia que o presenciou.

Os dois primeiros sets mantiveram os prognosticos indecisos, vencendo Palhares o primeiro por 8 x 6 e perdendo o 2º pelo mesmo score.

Veiu o 3º set e Carlos Palhares, mais firme do que o seu adversario consegue superal-o, conquistando por 6 x 4 e 6 x 4, a victoria do jogo e da taça.

Prova de carabina reduzida — 25 metros, 20 tiros: 1º logar, Rosalita Candido Mendes, 160 p.; 2º, João Fonseca, 156; 3º, capitão Eduardo Chaves, 147. Concorreram mais os atiradores Marianna Joaquina Gurjão, José de C. S. Alves e Luiz Gregorio de Sá.

Prova de pistola — 25 metros, 20 tiros: 1º, Dacio de Andrade Veiga, 186 pontos; 2º, Fonseca, 181; 3º, Daniel Fernandes Amaral, 170.

Outros concorrentes — Armando Vieira Filho, José Salvador, Annibal Bomfim, Adalberto Quintella e Alceu Azevedo Junior.

ATHLETISMO

A BRILHANTE COMPETIÇÃO INTER-CLUBS REALISADA NA PISTA DO FLUMINENSE F. C.

Das cinco provas realisadas, o Fluminense venceu duas, o Botafogo duas e o America uma

Resultou brilhantissima a competição inter-clubs, organisada pela A. M. E. A. e realisada hontem na pista do Fluminense F. C. O torneio correu disciplinado e em ordem, a elle compareceu numeroso grupo de athletas, muitos dos quaes revelaram optima forma. Cid Nascimento para vencer a prova de salto de altura fez um resultado extra de 1,770 o que é digno de registo.

Nessa prova o Fluminense apresentou uma turma de excellentes saltadores e não ha duvida que vão fazer furor no campeonato.

José Domingos, o campeão de novissimos, que defende as côres do Botafogo F. C. voltou a ganhar.

De um modo geral pode-se considerar a pequena competição de hontem como uma das mais interessantes que se tem realisado ultimamente e não é fóra de proposito suppor que isso se deva justamente ao reduzido numero de provas.

Damos a seguir os resultados technicos das cinco provas do programma:

100 metros — 1ª preliminar — 1º, 323 — Arthur Serpa (F. F. C.); 2º, 98 — Oswaldo Domingues (C. R. V. G.). Tempo do 1º, 11 12/5.

2ª preliminar — 1º, 342 — Milton Eloy (F. F. C.); 2º, 89 — João Willemar (C. R. V. G.). Tempo do 1º, 11 7/10.

3ª preliminar — 1º, 79 — Carlos Moreira da Cunha (C. R. V. G.); 2º, 116 — Milton Coelho Neves (A. F. C.). Tempo do 1º, 11 4/5.

4ª preliminar — 1º, 118 — José Reis Junior (A. F. C.); 2º, 121 — Francisco M. de Barros (C. R. F.). Tempo do 1º, 12".

5ª preliminar — 1º, 85 — Hesiodo C. Alves (C. R. V. G.); 2º, 123 — Julio Puglise (C. R. F.). Tempo do 1º, 12 1/5.

1ª semi-final — 1º, Arthur Serpa (F. F. C.); 2º, Milton C. Neves (A. F. C.); 3º, João Wilemar (C. R. V. G.). Tempo do 1º, 11 12/5.

2ª semi-final — 1º, Miton Eloy (F. F. C.); 2º, Hesiodo C. Alves (C. R. V. G.); 3º, José Reis (A. F. C.). Tempo do 1º, 11 12/5.

Final — 1º, José Reis (A. F. C.); 2º, Hesiodo C. Alves (C. R. V. G.); 3º, Milton Eloy (F. F. C.). Tempo do 1º, 11 11/5.

Salto em altura — 1º logar, Cid Nascimento (F. F. C.) com 1m,74; 2º, Anysio Silva Rocha (F. F. C. com 1m,74; 3º, Pelegrino Tolomei (F. F. C.) com 1m,71.

2.000 metros — 1º, 354, José Domingos, do Botafogo F. C.; 2º, 96, Mario Alvim, do C. R. Vasco da Gama; 3º, 331, Camillo Briand, do Fluminense F. C.; 4º, 360, Waldemar Cardoso, do Botafogo F. C. Tempo: 6,"3" 1/5. — Record carioca.

Zabalita, o valente corredor do Botafogo, desde o tiro de saida assumiu a leaderança da corrida para vencel-a a uma distancia de 8 metros de Mario Alvim, do Vasco.

Camille Briand, esteve nos primeiros 1.500 metros em segundo, posição que cedeu a Mario, entrando em terceiro.

Embora correndo com enthusiasmo, o athleta vencedor revelou poucos progressos technicos, e fazemos esta referencia porque reconhecemos em José Domingos uma figura de futuro no athletismo carioca e para o qual se tornam imprescindiveis os conselhos de um mestre.

300 metros — 1ª preliminar — 1º, 325; 2º, 125; 3º, 350. Tempo do 1º, 1"13".

2ª preliminar — 1º, 326. Antonio Rocha (F. F. C.) 2º, 97. Manoel Furtado (C. R. V. G.); 3º, 340. Tempo: do 1º, 1"14" 1/5.

3ª preliminar — 1º, 355. Britto (C. R. V. G.); 2º, 94. Miguel de Britto (C. R. V. G.) Tempo do 1º, 1' 13" 2/5.

Final — 1º, 355. Manoel Martins (Botafogo); 2º, 350. Edgard Domingos de Souza (B. F. C.); 3º, 326. Antonio Rocha (F. F. C.); 4º, 97. Oswaldo Gonçalves (C. R. V. G.). Tempo do 1º, 10" 4/5, record carioca, da prova.

Arremesso do peso — 1º logar — Aureolino Gaspar (F. F. C.) com 11 metros 026; 2º, Direcu Vidigal de Campos (F. F. C.), com 10m,905; 3º, Fernando Bastos (C. R. F.), com 10m,605; 4º, Sandulpho de Azevedo Pequeno (C. R. F.), com 10m,10.

Franz Paquié, do Fluminense, inscripto nessa prova, conseguiu um arremesso de 12m,43 que não foi considerado, por não ter esse athleta respondido em tempo á chamada dos athletas.

TENNIS

1ª divisão — Serie A — Fluminense, 4 x Vasco, 1; S. Christovão, 4 x Andarahy, 1; Country, 4 x America, 1; Botafogo, 4 x Flamengo, 1; Carioca, 3 x Brasil, 2; Tijuca, 5 x Paysandú, 0.

2ª divisão — Serie A — America, 5 x S. Christovão, 0; Bangú, 4 x Olaria, 1; Vasco, 3 x Tijuca, 2.

Serie B — Fluminense, 5 x Brasil, 0; Paysandú, 5 x Bomsuccesso, 0; Flamengo, 3 x V. Isabel, 2.

Serie C — Rio de Janeiro, 5 x Botafogo, 0; Country, 4 x Andarahy, 1.

CORRIDAS

A REUNIÃO DE HONTEM NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Myrthée, venceu o Grande Premio "Jockey Club"

O hippodromo da Gavea, hontem, reuniu um publico selecto e numeroso, que além de assistir o desenrolar de interessantes carreiras teve na disputa do "Grande Premio Jockey Club", o maior attractivo da reunião.

Esta tradicional carreira, que reune os melhores "racers" de nosso turf, poz em campo para a disputa de hontem tres excellentes representantes da nossa elevage, quatro platinos e quatro descendentes dos haras europeus.

Dahi tornar-se a carreira por demais interessante, prendendo as attenções dos turfmen cariocas, quando foi dada a ordem de partida.

Era difficil prognosticar o seu resultado e, assim, facil foi de se verificar uma variedade de indicações para os vencedores da grande carreira, a ser disputada em dois mil e quinhentos metros.

As demais carreiras foram desenvolvidas em 1.300 metros, destinadas aos nacionaes de tres annos sem victoria; em 1.500, aos nacionaes e platinos, com o maximo de tres victorias neste anno; em 1.600 para sete nacionaes e um inglez sem victoria em prova classica, outra na mesma distancia para eguas de tres annos e mais edede; duas outras de 1.800 para animaes sem mais de uma victoria e para animaes de tres annos e mais sem victoria classica no anno e, por fim, a do encerramento do programma em 2.200 para animaes de quatro annos e mais. O movimento apostador foi animado, e o starter, como sempre, feliz nas saidas.

Abrindo o programma, tivemos em 1.500 metros, tres nacionaes e tres platinos em disputa, ausentando-se a egua Venus.

De modo brilhante no seu final a egua Portena, por um corpo, foi vencedora, deixando em segundo o cavallo Cartier. Em terceiro ficou o cavallo Zorron.

Um lote de doze animaes nacionaes, de tres annos, disputou a seguir, em 1.300 a carreira, para conquista de sua primeira victoria.

Venceu o potro Arauto, seguindo-o Francezinha, uma egua tordilha de Pernambuco, ficando em terceiro o paranaense Marvello.

A terceira carreira teve a disputal-a oito nacionaes e um estrangeiro.

Alsaciano, por cabeça, dominou no vencedor Guaxupé, ficando em terceiro, por palheta, o cavallo Tomyrim.

Para eguas de 3 annos disputou-se, em uma milha, a carreira seguinte, que reuniu sete concorrentes. Venceu Kermesse, de modo brilhante, dominando por um corpo no disco, Tiririca, ficando em terceiro, por corpo e meio, Reine Hortence.

A quinta carreira foi em 1.800 metros e destinava-se a, animaes sem mais de uma victoria neste anno.

Venceu a carreira Allain seguido de Aveiro por dois corpos e meio. O cavallo Sim Senhor ficou em terceiro.

Em egual distancia disputaram nove animaes nacionaes e estrangeiros o pareo seguinte.

Em forte reacção final venceu o cavallo Xaráo por pescoço, derrotando Kosmos. Em terceiro ficou a egua Mario por palheta do segundo collocado.

Seguiu-se a grande carreira "Grande Premio Jockey Club", tendo onze excellentes animaes de varios paizes alinhado deante do starter, para a disputa dos 2.500 metros da carreira.

O desenrolar da prova foi brilhante tendo Myrthée supportado bem, no final, a carga decisiva de Velasquez para no disco vencer por um corpo a carreira. Em terceiro ficou Uberaba que perdeu por palheta para o segundo collocado.

Antes de se realisar a ultima carreira desfilaram deante do publico os vencedores do raid promovido pela coudelaria de Saycan, do Rio Grande do Sul, apresentando-se os seus realisadores e os excellentes productos daquella grande coudelaria brasileira.

Encerrando o programma foi corrido, em 2.200 metros, o premio "Mehemet Ali", que reuniu seis concorrentes.

Venceu a carreira o cavallo Trompito que abateu Clever Boy por corpo e meio, ficando em terceiro Valence.

Damos, a seguir, o movimento technico:

1ª carreira — Premio "Pons" — 1.500 metros (animaes sem mais de tres victorias neste anno — Pesos especiaes) — Premios: 4:000$ e 800$. Portena, zaino, 5 annos, Argentina, por Inspector e Venezia, do Sr. Ernani de Freitas, A. Henrique, 51 kilos; 2º, Gartier, W. Andrade, 50 kilos; 3º, Zorron, J. Salfate, 56 kilos. Ainda correram e se classificaram nesta ordem os seguintes: Uruhá, Mesquita, 49 kilos; Violeta, Ignacio, 51 kilos; Ramuntcho, Lydio, 51 kilos. Não correu Venus. Tempo: 93 3/5. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º palheta. Rateios do 1º, 25$700 (7). Dupla: 50$600 (14). Placês: 17$700 (7), 25$900 (1).

Movimento do pareo: 13:420$000.

2ª carreira — Premio "Flutter" — 1.300 metros (animaes nacionaes de 3 annos sem victoria — Pesos da tabella) — Premios: 5:000$ e 1:000$000 — ARAUTO, castanho, 3 annos, S. Paulo, por Precious e Rue de la Paix, do Sr. Sylvio Penteado, A. Silva, 54 ks.; 2º, Francezinha, Mesquita, 52 ks.; 3º, Marvello, Reduzino, 54 ks. Ainda correram e se classificaram nesta ordem os seguintes: Trigo, A. Feijó, 54 ks.; Palmares, Ignacio, 54 ks.; Biribi, Celestino, 55 ks.; Koran, Waldemiro, 54 ks.; Jorubá, A. Henriques, 52 ks.; Jack, Sepulveda, 54 ks.; Meiga, B. Cruz, 52 ks.; Bony, Lydio, 52 ks.; Sunny, Suarez, 54 ks. Não correu Patente. Tempo, 80 " 3/5. Ganho por tres quartos, do 2º ao 3º, corpo e meio. Rateios do 1º, 31$500 (7). Dupla, 150$800 (34). Placês, 19$300 (7), 25$900 (13), 24$600 (5). Movimento do pareo: 24:720$000.

3ª carreira — Premio "Taciturno" — 1.600 metros (animaes sem victoria em prova classica — Pesos especiaes) — Premio: 4:000$ e 800$000 — ALSACIANO, castanho, 5 annos, Rio de Janeiro, por Penny e Alsaciana, do Sr. Edison V. Prado, W. Andrade, 49 ks.; 2º, Guaxupé, Ignacio, 52 ks.; 3º, Tomyrim, Mesquita, 51 ks.. Ainda correram e se classificaram nesta ordem os seguintes: Pirata, A. Silva, 51 ks.; Silles, Braulio, 51 ks.; Jó, A. Henriques, 54 ks.; Almanzora, A. Feijó, 56 ks.; Universo, A. Castilhos, 52 ks. Tempo, 99 4/5. Ganho por cabeça, do 2º ao 3º, palheta. Rateios do 1º, 52$300 (3). Dupla, 54$400 (23). Placês: 14$000 (3), 17$100 (5), 16$600 (1). Movimento do pareo: 33:250$000.

4ª carreira — "Premio Negresco" — 1.600 metros (eguas de qualquer paiz, de 3 annos e mais edade — Pesos especiaes) — 4:000$ e 800$000 — Kermesse, castanho, 6 annos, S. Paulo, por Az de Espadas e Miss Golden, do Sr. Humberto F. Soares, C. Pereira, 52 kilos; 2º, Tiririca, Mesquita, 50 ks.; 3º, Reine Hortence, A. Silva, 51 kilos. Ainda correram e se classificaram nesta ordem os seguintes: Topase, Waldemiro, 53 ks.; Saucy Sally, Salfate, 53 ks.; Matinée, Cosmo, 50 ks.; Taixi, Ignacio 54 kilos. Não correu Plume Dorée. Tempo: 100". Ganho por um corpo, do 2º ao 3º um corpo e meio. Rateios do 1º: 76$000 (3); dupla, 298$800 (23); placês: 32$300 (3) e 38$100 (5).

Movimento do pareo: 53:750$000.

5ª carreira — "Premio Printer" (Betting). — 1.800 metros (animaes sem mais de uma victoria neste anno — Pesos da tabella, sem descarga para aprendizes) — Premios: 4:000$ e 800$ — Allain, castanho, 4 annos, França, por Pondoland e Assay, do Sr. Vicente de Giulio, A. Feijó, 54 ks.; 2º, Aveiro, Braulio, 53 ks.; 3º, Sim Senhor, Ignacio, 51 kilos. Ainda correram e se classificaram nesta ordem os seguintes: Xaréo, Walter, 51 ks.; Uadi, Sepulveda, 52 ks.; Xamarie, Castilhos, 47 ks.; Iberico, Redusino, 51 ks.; Palqspavos, A. Henriques, 52 kilos. Não correu Grand Marnier. Tempo: 111 4/5. Ganho por dois corpos e meio, do 2º ao 3º corpo e meio. Rateios do 1º, 22$400 (3); dupla, 48$500 (12); placês: 15$900 (3), 22$300 (1) e 30$ (4).

Movimento do pareo: 59:570$000.

6ª carreira — Premio "Metropole" — 1.800 metros — (Animaes de 3 annos e mais sem victoria em prova classica neste anno — Handicap) — Premios: 4:000$ e 800$000. Xaráo, zaino, 4 annos, S. Paulo, por Tomy e Breadfint, do Sr. Carlos Guinle, Sepulveda, 57 kilos; 2º, Kosmos, Gonzalez, 53 ks.; 3º, Mario, Mesquita, 50 ks. Ainda correram e se classificaram nesta ordem os seguintes: Orgia, Reduzino, 53 ks.; Vindicta, Salfate, 54 ks.; Bolichero, E. Gonçalves, 56 ks.; Facelia, Walter, 53 ks.; Xipotuba, A. Silva, 54 ks. Não correu Xoxoró, que antes disparou atirando o aprendiz Castilho ao solo. O cavallo machuchou-se em quéda ao transpor uma das grades da pista. Tempo: 113 1/5. Ganho por pescoço, do 2º ao 3º, palheta. Rateios do 1º: 171$700 (1). Dupla: 112$600 (13). Placês: 29$300 (1), 18.500 (4), 30.800 (5). Movimento do pareo: 69:430$000.

7ª carreira — Grande Premio "Jockey Club" — (Betting) — 2.500 metros — (Animaes de qualquer paiz — Pesos da tabella) — Premios: 30:000$, 6:000$ e 1:500$000 — Myrthée, alazão, 5 annos, França, por Merilim e Securité, do Sr. Linneu de Paula Machado, J. Salfate, 54 ks.; 2º, Velasques, Sepulveda, 52 ks.; 3º, Uberaba, A. Silva, 51 ks. Ainda correram e se classificaram nesta ordem os seguintes: Jequitibá, Gonzalez, 53 ks.; Bury, Espartinu 55 ks.; Flutter, Ignacio, 56 ks.; Conjurado, Suarez, 54 ks.; Pommery, Salustiano, 56 ks.; Panache Royal, Feijó, 56 ks.; Funchal, Reduzino, 56 ks.; Matto Grosso, Irenio, 55 ks. Tempo: 156 2/5. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º palheta. Rateios do 1º: 22$600 (1). Dupla: 53$100 (12). Placês: 16$300 (1"), 26$200 (4). Movimento do pareo: 109:600$000.

8ª carreira — Premio "Mehemet Alli" — 2.200 metros — (Animaes de 4 annos e mais — Handicap) — Premios: 4:000$ e 800$000. — Trompito, alazão, 4 annos, Argentina, por Pombiquet e Piyuya, do Sr. Linneu de Paula Machado, Salfate, 53 ks.; 2º, Clever Boy, A. Henriques, 52 ks.; 3º, Valence, Reduzino, 54 ks. Ainda correram e se classificaram na ordem abaixo, os seguintes: Ultramar, Ignacio, 50 ks.; Gravatá, Celestino, 56 ks.; Xaperu, A. Silva, 54 ks. Tempo: 138 2/5. Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º dois corpos. Rateios: do 1º, 12$700 (5). Dupla: 53$500 (45). Placês: 10$900 (6"), 14$500 (4). Movimento do pareo: 82:850$000. Movimento geral das apostas: 446:620$000. Pista leve.

Um grande desfalque no Thesouro?

Duas prisões effectuadas

Segundo noticia que no sabbado ultimo, á tarde, preoccupava a quantos se achavam no Ministerio da Fazenda, um vultoso desfalque acabava de ser constatado nos cofres do Thesouro Nacional.

O titular da pasta, ao ter conhecimento de tão grave facto, recommendara urgentes providencias que o mesmo estava exigindo.

Uma informação mais tarde levada ao gabinete do ministro, adeantava ser de 1.800:000$ o desfalque em questão, ao mesmo tempo que a policia era chamada a intervir.

Como responsavel pelo desfalque, era, desde logo, apontado o Sr. Adolpho Ferreira Santos, thesoureiro do Thesouro Nacional, não tardando muito a sua prisão.

As autoridades competentes tiveram necessidade de effectuar a prisão, tambem, da amante daquelle thesoureiro, Iracema de Almeida.

O caso está sendo apurado.

FALLECIMENTO

Falleceu na madrugada de hoje, á rua General Severiano, 63 (Fundação Gaffrée-Guinle), o Sr. Alberto Figueiredo Pimentel, antigo funccionario dos Correios. O extincto era filho do saudoso escriptor Figueiredo Pimentel e irmão dos nossos collegas de imprensa A. Figueiredo Pimentel e Gilberto F. Pimentel. O enterro será realisado hoje, ás 17 horas, no cemiterio de São João Baptista.

CAIU DA PONTE AO RIO E MORREU

O lavrador Antonio dos Santos, brasileiro, solteiro e de 27 annos de edade, teve a infeliz idéa, hontem, de dormir sobre a ponte do rio Taquara, em Jacarépaguá.

Durnte o somno, o infeliz caiu ao rio, perecendo afogado.

O commissario Alvaro Nogueira, de dia ao 24º districto, fez retirar o cadaver e removel-o para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

do cadaver a quantia de 12$500 e uma

A autoridade encontrou nos bolsos alliança.

CINEMATOGRAPHIA

(Serviço especial da ECEBEL para A NOITE)

HELEN HAYES FALA A UMA JORNALISTA AMERICANA SOBRE O SEU TRABALHO E O DE RONALD COLMAN EM "MEDICO E AMANTE"

Ainda não estava concluida a filmagem de "Medico e Amante", (Arrowsmith), e, portanto, não se registara ainda o successo invulgar que esse film devia marcar algumas semanas depois no "Gaiety Theatre", quando, uma tarde, Helen Hayes foi entrevistada, num intervallo dos trabalhos de "studio", por Rose Pelswick:

— "Acredite que relutei bastante antes de acceitar o convite para filmar a parte de Leora Tozer em "Arrowsmith" — disse a creadora de "Madelon Claudet" áquella conhecida chronista nova-yorquina. Não é que alimentasse duvidas sobre a maneira pela qual devia interpretar a companheira de Ronald Colman, na adaptação da novella de Sinclair Lewis que ha muito me fascinava. O meu receio estava em não ser, talvez, comprehendida a expressão que me parecia ser a mais ajustada para viver aquella personagem de martyr e amorosa. E a verdade é que não costumo receber, mesmo deante da "camera", suggestões de terceiros para viver os meus papeis. Ou bem os represento tal como são por mim sentidos, ou os recuso. No emtanto, quer John Ford, que dirigiu os trabalhos da filmagem, quer Samuel Goldwyn, de quem recebi, directamente, o convite para este trabalho, ambos me prometteram absoluta liberdade e autonomia quanto á melhor maneira de exteriorisar o soffrimento da heroina de "Arrowsmith". Accresce que encontrei, em Ronald Colman, um actor na inteira acepção do vocabulo. E — coisa singular! — elle admittia o mesmo raciocinio que me impellia para um certo desempenho dramatico, não só o admittindo, mas imprimindo ao seu papel — o do joven medico que consegue salvar centenas de vidas, recebendo por castigo, do destino, a perda da vida que lhe seria mais preciosa, a vida da esposa — identicas inflexões ás que eu dava á parte de Leora. Assim, ambos os nossos trabalhos completam-se, ajustam-se, sem solução de continuidade... Estou satisfeita, portanto, e com justo motivo!"

Essas foram as palavras de Helen Hayes sobre o seu papel e aquelle que Ronald Colman vive em "Medico e Amante". Mas ha outros personagens de vulto no film da United que o Broadway estrea hoje, Ricard Bennett, por exemplo; A. E. Anson, Charlotte Henry, David Landau (que não vemos desde "Turbilhão da Metropole"), e muitos outros.

UM CAMPEÃO OLYMPICO QUE SE TORNA UM AMOROSO DE HOLLYWOOD

O cinema já teve um campeão dos [sp]orts: Jack Dempsey. Mas para ser [a]moroso de Hollywood, é preciso ter o "it" que os "fans" gostam de descobrir nos artistas, e o prestigio dos "rings" não bastou para tornar Jack Dempsey um "beloved". O cinema, agora, tem um novo campeão — o campeão olympico de natação — um rapaz chamado Johnny Weissmuller, mas o seu destino, com certeza, será differente do destino do ex-campeão dos pesos pesados. As "fans" americanas proclamam que Johnny Weissmuller não tem "it"! tem "super-it". Isso quer dizer muita coisa, e os "fans" daqui poderão ver, dentro de breves dias (primeiros dias de agosto, no Palacio Theatro), se ellas têm ou não razão. A Metro Goldwyn Mayer, está prestes a estrear "Tarzan, o filho das selvas", o film de estréa de Weissmuller.

Na ordem da collocação, de cima para baixo, vêem-se: "Tenente da Rainha", Ivan Petrovich; Elissa Landi e Theodoro von Eltz, em "Sacrificio"; Barbara Stanwyck, no film da Warner First, "No palco da vida", em cima. Jeanette MacDonald e Maurice Chevalier, em "Uma hora comtigo" (ao centro). Clarck Gable e Wallace Beery, em "Gigantes do Céo"; Tom Mix e Claudia Gellem, em "A volta de Tom"; Helen Hayes, em "Medico e amante", em baixo

CONGRESSO MUNDIAL DE ESCOLAS DOMINICAES

COMO ESTA' SENDO ELABORADO O RESPECTIVO PROGRAMMA

Grupo formado por occasião da recepção offerecida pela Junta Executiva da Convenção Mundial, ao Dr. H. Augustine Smith e ao Reverendo Walter Howlett

Acham-se no Rio de Janeiro o professor H. Augustine Smith, lente da Universidade de Boston e o reverendo Walter Howlett, de Nova York, com o fim de ultimarem os preparativos para o Congresso das Escolas Dominicaes.

A Junta Executiva offereceu uma recepção a estes dois visitantes.

O professor Augustine Smith deu as seguintes impressões sobre o Rio de Janeiro, e o programma da Convenção Mundial:

"Tenho estado em quasi todos os paizes do globo terraqueo, e desejo dizer, antes de me externar sobre os preparativos para o Congresso, que o Rio de Janeiro é a mais linda cidade do mundo; estou convencido da supremacia da belleza desta cidade, depois de haver visto Kobe (Japão), Veneza, (Italia), Beyruth e muitas outras cidades celebres.

Admiro a disposição esthetica da cidade do Rio, o gosto artistico dos seus cidadãos, os seus carros luxuosos, os grandes edificios e a alegria natural do carioca.

As montanhas que se elevam, as avenidas que serpeiam, á fragrancia da vegetação, mesmo no inverno, as palmeiras imperiaes com o seu verde tropical e a lua brilhante no mar, placido, fazem com que quatro semanas no Rio de Janeiro se tornem da mais grata recordação.

Na qualidade de cidadão norte-americano, confesso-me profundamente agradecido pelas cortezias a mim dispensadas e pela recepção fidalga que aqui tive, e sinto-me bem no ambiente culto e de segurança em que me encontro.

Ao chegar no Rio de Janeiro verifiquei immediatamente que os brasileiros são amaveis, sinceros e talentosos. Sexta-feira passada encontrei-me com o Côro do 11° Congresso Mundial de Escolas Dominicaes, que já conta com 400 vozes, e que em meia hora aprendeu a cantar regularmente dois hymnos classicos — "Oratorio da Redempção", de Carlos Gounod, e o côro "Alleluia", do "Oratorio do Messias", de Handel, a maior e a mais difficil musica sacra.

Visto que só chegaria duas semanas antes da Convenção Mundial de Escolas Dominicaes no Rio de Janeiro, alguns dos meus amigos norte-americanos achavam que não seria possivel aos brasileiros aprenderem os contratempos, os accidentes, as variações e as differentes partes do "Côro" Alleluia do Oratorio do Messias. Eu não tinha duvida alguma do exito, pois já sabia do gosto dos latino-americanos pela musica, e de que cantam com rithmo e expressão admiraveis.

Penso que o Côro da Convenção Mundial no Rio cantará como jamais o consegui de qualquer outro, e o povo do Rio de Janeiro muito perderá se não ouvir as suas 500 vozes, com acompanhamento de orgão, piano se orchestra. Figuram no programma muitos hymnos classicos e todos serão cantados em portuguez.

Cumpre-me tambem organizar a Representação Allegorica, o "Pageant" da Convenção Mundial, em que tomarão parte 300 figuras, entre creanças, rapazes, moças e adultos. A Representação Allegorica consistirá de seis scenas e lançar-se-á mão, em grande escala, de effeitos luminosos ultra-modernos, com primoroso guarda-roupa; executar-se-ão marchas, cantos, saudações cornes; usar-se-ão bandeiras, tochas, pendões e demais apparatos necessarios para representar o progresso do Christianismo através da Historia dos povos, culminando com a victoria moral e a Coroação do Christo Vivo. Nestas seis scenas recordar-se-ão os feitos do povo de Deus, desde os dias dos prophetas de Israel, e se apresentará a marcha do Christianismo até os primeiros dias da Historia do Brasil:

Incluindo o grupo coral de 200 mocinhas, de 12 a 16 annos, tem-se um total de 1.000 pessoas que tomarão parte no cantico e nas representações do 11° Congresso Mundial de Escolas Dominicaes, ao lado de oito dezenas de oradores e dirigentes de renome, — um conjunto que fará das sessões do Congresso das Escolas Dominicaes horas de verdadeiro regosijo espiritual e de grande proveito".

"UM CASO PERIGOSO", COM SALLY BLANE E JACK HOLT-RALPH GRAVES

Trabalhando juntos, Jack Holt e Ralph Graves despertaram a attenção em "O submarino", emocionaram em "A ilha do Inferno" e em "O dirigivel".

Collaborando nos mesmos films, elles são assim universalmente conhecidos, applaudidos e admirados.

Hoje, elles apparecerão de novo juntos, numa producção synchronisada e falada, feita pela mesma fabrica, a Columbia, mas agora distribuida pela United Artists. Será "Um caso perigoso", que o Eldorado focalisa na sua téla.

Este film differe um pouco dos seus predecessores. Não é tanto um romance de amor, com as aventuras de dois amigos, ligados por uma solida affeição, que se vêm, de improviso, envolvidos pelas malhas do caso mais intrincado, provocado pela leviandade de um delles.

"Um caso perigoso" participa ao mesmo tempo da comedia e do drama, chegando assim quasi a ser um "grand-guignol". Não o é, entretanto, porque a alegria está dosada mais fortemente que a emoção. E' um mixto de drama e de comedia, em que apparece a figura deliciosa de Sally Blane, a loira irmã de Loretta Young.

Como o principal interesse do film está no imprevisto, não queremos roubal-o aos leitores, descrevendo aqui o enredo.

Affirmamos, entretanto, que é curiosissimo e dirigido de modo a que as scenas mais empolgantes se succedem ás mais comicas, fazendo o espectador passar, instantaneamente, pelas sensações mais variadas e repentinas.

E no fundo, um profundo mysterio envolve tudo, de sorte que a imaginação da assistencia nunca póde atinar com a maneira pela qual o film vae acabar.

AS TRES IDADES DE BARBARA STANWYCK

Pela primeira vez, em toda a sua carreira artistica, Barbara Stanwyck tem uma grande opportunidade para revelar todas as facetas da sua arte excepcional: em "No palco da vida", da Warner First, que o Gloria começa a exhibir, hoje.

Vivendo um papel de intensa dramaticidade, a linda Stanwyck se nos revela admiravel, transfigurando-se de maneira surprehendente á medida que o film se desenrola, mas conservando os traços impagaveis de sua belleza fascinante que mesmo sob a aureola dos cabellos brancos mostra o seu brilho inconfundivel.

E é exacamente nas suas tres edades no film que ella se mostra immensa na sua arte. Com que naturalidade a vemos transfigurar-se, primeiro da mulher quasi creança para quem a vida é um lindo sonho de felicidade em a mulher que se surprehende na tempestade de um destino adverso?

Como a grande artista sabe viver todo um immenso infortunio pelo amor desvairado do filho que ella idolatra acima de tudo e por quem arrosta os sacrificios maiores! E como Barbara Stanwyck envelhece, sorrindo, olhos voltados para o filho que cresce, escrevendo, assim, com o seu trabalho marcante, a pagina mais sentimental e mais commovedora de um coração de mãe!

E' assim, cheio de sentimento e de doçura, todo esse romance suggestivo que conta ainda com os nomes de George Brent, Bette Davis, Mae Madison, Robert Warwick, Hardie Albright, Dorothy Peterson e tem ainda a recommendal-o o nome do consagrado director William Wellman.

"EMMA", DE MARIE DRESSLER

Está marcada para muito breve a estréa, entre nós, de "Emma", o novo trabalho de Marie Dressler, essa artista de que se orgulha a Metro-Goldwyn-Mayer. Um dos predicados de "Emma" está nisto: o seu director não foi outro senão Clarence Brown, o homem que nos deu, ha pouco, Joan Crawford, em "Possuida".

"GIGANTES DO CÉO" — CENTO E DEZ MINUTOS FORTISSIMOS VIVIDOS POR WALLACE BEERY E CLARK GABLE

Fez bem a Metro-Goldwyn-Mayer em retardar a producção do seu film sobre os heroes da aviação. Póde, desse modo, fazer, como se costuma dizer, a "ultima palavra" no genero. Porque, de facto, "Gigantes do Céo" (Hell Divers), o film Metro-Goldwyn-Mayer que o Palacio-Theatro estréa, apresenta fortissimos momentos de emoção. Não ha nessas palavras o que se poderá chamar chavão de publicidade. O publico, o proprio publico, verá em muitas sequencias desse film vigorosamente vivido por Wallace Beery e Clark Gable — e são cento e dez os minutos fortissimos vividos por ambos — verá que ali está alguma coisa sensacional. Bastam, por exemplo, as scenas do combate simulado entre tres dirigiveis — o "Dakota", o "Los Angeles" e o "Akron" e 180 aviões de bombardeio. Bastam as scenas em que esses mesmos 180 aviões fazem mergulhar um velho vaso de guerra.

Wallace Beery e Clark Gable não são o elenco de "Gigantes do Céo". O film conta ainda com estes nomes de valor: Dorothy Jordan, Conrad Nagel, John Miljan, Cliff Edwards, Marjorie Rambeau e Marie Prevost.

SALLY EILERS E JAMES DUNN — "O PAR DA FAMA"

Já está marcado para o dia 25 no Cinema Odeon a volta dos queridos artistas da Fox, James Dunn e Sally Eilers. Desta maneira está satisfeita a justa curiosidade do publico que anseia rever o joven par de amorosos que tanto exito obteve na sua primeira apparição em "Depois do casamento." "O Par da Fama", titulo do film de agora, justifica o tacto de Frank Borzage, que revelou esta nova dupla artistica como uma nova expressão de um casal sinceramente enamorado.

"UMA HORA COMTIGO" E SUA DUPLA ESTRÉA

Broadway transformou-se num immenso boulevard de dupla via na noite de março, 25, deste anno, quando foi celebrada a "premiere" de "Uma hora comtigo", apresentada simultaneamente nos cinemas Rivoli e Rialto, da grande Nova York.

Foi a primeira vez desde a "premiere" de "The Pony Express", que a Paramount fez uma exhibição de um dos seus films, ao mesmo tempo em duas casas da "Great White Way".

Consequentemente, tanto para Lubitsch, como para Maurice Chevalier, Jeannette MacDonald e demais artistas do "cast", foi um duplo triumpho.

E tudo, nessa noite, correu assim em base dupla. O "huullabaloo", o interesse foi duas vezes maior dos que em geral provoca uma noite de estréa de uma grande producção. Dobrado foi o numero dos distinctos espectadores presentes. Dobrado foi o numero das pessoas que aguardaram o "veredictum" dos criticos, na manhã seguinte, embebendo-se na recordação das ruidosas gargalhadas, dos generosos applausos, do prazer intenso que haviam fruido na vespera.

E os criticos, ao dia seguinte, não fizeram senão reduzir á forma escripta a impressão causada no publico por esse espumejante cock-tail cinematico que é "Uma hora comtigo".

Alguns dos aspectos do film merecem ser destacados. Assim, é inevitavel que "Uma hora comtigo" venha a ser posto em confronto com "Alvorada de amor". Não por motivo de qualquer analogia de thema, mas porque essa producção de novo reune os talentos de Lubitsch, de Jeannette e de Maurice Chevalier. Mas só deve causar satisfação que, feita essa comparação, caibam as honras a "Uma hora comtigo", que é, por todos os aspectos que se considere a sua producção, um film melhor que o seu predecessor.

E não ha que ter surpresa. E' tudo quanto ha de mais natural. Afinal, "Alvorada de amor", com todo o merito que tem, veiu da colheita de 1929. Nos tres annos que decorreram desde então, que immenso caminho não percorreu o cinema sonoro, quanto não conheceu o microphone! O som e o dialogo sairam da puberdade e alcançaram uma linguagem mais cinematographica.

Neste seu ultimo triumpho, Lubitsch apresenta novidades de technica completas, como seja o dialogo ritmado que permitte uma fusão completa entre a acção e a musica, e nos dá Chevalier a conversar intimamente com a platéa, implorando o seu conselho, — detalhes de direcção com que não se sonhava em 1929, e que, mesmo em 1932, são inteiramente ineditos.

Outro ponto forte do film é a sua musica a cargo de Oscar Strauss, os seus "song hits", obra de Whiting and Robins. O fox-trot "One hour with you", a valsa "We will always be sweethearts", o thema de "What would you do?", são particularmente memonicos, "catchy", como dizem os americanos, e elles estarão no ouvido do publico tão depressa modulados no ecran.

Ha a accentuar que "Uma hora comtigo" não é uma comedia "com" musica: é uma comedia e um film musical. Os dois elementos apresentam-se cerradamente entretecidos, por assim dizer inseparaveis. E esse amalgama, pela primeira vez realisado agora com inteira perfeição, permitte introduzir no film effeitos inteiramente novos e que não passarão despercebidos á attenção do nosso publico.

Quanto ao trio Chevalier-Jeannette-Genevieve Tobin, elle ficará para sempre lembrado como uma verdadeira trindade aurea, de tal modo elles se apresentam inexcedivelmente nos seus papeis, e não só no que elles encerram de comico, como ainda no que elles contêm de deliciosamente romantico.

Tambem aqui no Rio, o film tem uma dupla estréa, e assim é que a Paramount já hoje apresenta "Uma hora comtigo" no Odeon e Imperio.

QUE FARIA A SENHORA SE LHE ROUBASSEM O SEU UNICO FILHO?

Sim, que faria, minha senhora? Que faria se alguem lhe arrancasse dos braços o seu unico filho, o seu unico laço affectivo com o mundo e, levando mais longe ainda a atrocidade, o désse a outro casal, procurando incutir no espirito da creança que aquelles intrusos eram os seus verdadeiros paes?

Que faria a senhora se soubesse que o seu filho, fruto da sua carne, sangue do seu sangue, parcella da sua alma, estava em vesperas de esquecel-a para sempre, illudido, passando a acreditar que outros fossem os seus paes?

Pense um instante, senhora. Reflicta um momento. Pese a immensidão desse crime, a sua grandeza esmagadora, tudo que elle tem de horrivel para um coração de mãe. E póde dizer o que faria, se tal lhe acontecesse? Certamente que não. A senhora comprehende que faria tudo para recuperar o seu filho, mas não póde resumir em palavras qual seria a sua acção, em que consistiria a sua attitude. Nós comprehendemos bem tudo isso!

Pois sabemos de uma mãe, senhora que para não perder o filho que lhe fôra arrebatado, o filho que era toda a sua vida, todo o seu amor, a unica coisa que a prendia ao mundo, recorreu a todos os extremos, chegando mesmo a lançar mão do roubo. Sim, em desespero de causa, vendo que a Justiça era surda aos seus rogos, ella raptou o filho que era seu e que não lhe queriam dar.

A senhora não se interessa pela historia dessa mãe? Sim, e nós lhe diremos que poderá vel-a breve, na téla do Broadway, em um film da Fox, que se chama "Sacrificio" e que tem Elissa Landi como heroina e Victor Mac Laglen num desempenho tambem valioso.

O NOVO FILM DE EDWARD ROBINSON

Nick — o barbeiro, nascera para aquella vida. Jogar sempre, desde quantias insignificantes a dezenas de milhares de dollars... Era a razão de ser de sua vida! De uma feita, os parceiros fazem uma limpeza em regra nas algibeiras do Nick. Elle, porém, tanto sabiá ganhar como perder. Perdido o ultimo nickel, eil-o sorridente, declarando: Não se incommodem commigo. O meu irmão é o dono da Casa da Moeda!" E, de facto, dias passados eil-o que surge novamente, louco pela desforra, com as algibeiras recheiadas de notas. O caso é que Nick era um idolo, tido por invencivel, por meia duzia de amigos, egualmente fanaticos pelo jogo e que reuniam suas economias e as entregavam a Nick, para que fosse jogar e multiplicar o capital. E a sorte volta a sorrir-lhe. Em uma viagem de trem ganha trezentos mil dollars, jogando com um famoso adversario; não satisfeito, inaugura um luxuoso club de jogo. E a sorte sempre a soccorrel-o. Suas mãos recebem sempre as cartas mais ambicionadas. E' um homem felicissimo no jogo. Porém, com as mulheres o Nick é um fraco. Sempre gentil, bondoso para com ellas, exigindo muito pouco em troca de favores enormes, Nick é sempre premiado com uma ingratidão e, finalmente, com a maior das traições. E justamente, com aquella loura (sempre as louras) — que elle soccorrera e protegera desinteressadamente e que agora ia desposar. Nenhum outro homem, de certo, poderia viver com maior realismo, a extranha figura de Nick, o barbeiro, jogador profissional, corajoso, ignorante, embora habil para os negocios escusos, — do que Edward G. Robinson. De resto, para isso elle frequentou dezenas de salas de jogo forte, estudou milhares de typos de profissionaes da carta e, finalmente, conseguiu adaptar-se ao desempenho que vamos assistir, dia 25, no Odeon, em "As mulheres enganam sempre", com o concurso de James Cagney, Rvalyn Knapp, Margaret Livingston, Paul Porcasi, Boris Karloff e Mae Madison.

"O PECCADO DE MADELON CLAUDET" COM HELEN HAYES

"O peccado de Madelon Claudet", que agradou a quantos o viram, a semana retrazada, no Palacio Theatro, reapparecerá, hoje, no Gloria.

"O peccado de Madelon Claudet" não é film para deixar de ser visto pelos verdadeiros "fans". Helen Hayes é a estrella e Helen Hayes precisa ser vista nesse trabalho que prova serem as artistas de theatro, algumas vezes, grandes revelações no cinema.

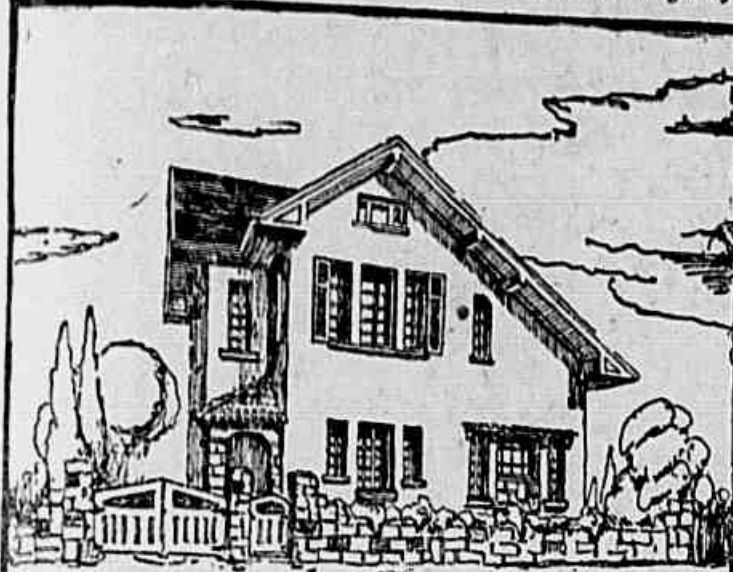
Um principe apaixonado pela aviação

O principe Bortel, da Succia, descendo no aeroporto de Haya

O principe Bortil, da Succia, é uma das figuras mais interessantes das actuaes casas dynasticas. Insinuante, illustrado, amigo dos desportos, que pratica, diariamente, com enthusiasmo, o principe Bortil tornou-se de ha muito querido da população do seu paiz. Uma das qualidades mais salientes do joven principe é o seu interesse por tudo que diz respeito á aviação, de que se tornou um apaixonado. São constantes as suas viagens e, nunca utilisa outro meio de transporte quando tem de vir da Succia ao continente europeu, a Paris, a Berlim, a Vienna. A nossa gravura representa um flagrante dessa paixão do principe Bortil pela aviação. Mostra-o descendo no aeroporto de Haya, onde foi em visita á familia real hollandeza.

Affirma-se que essa viagem se relaciona com um projecto de casamento.

O principe Bortil estará, presumivelmente, noivo da princeza Juliana, da Hollanda, que além de ser uma formosissima joven, é a eventual successora da rainha Guilhermina.

Decoração e arranjos de interiores

(*Por Luis de Góngora*)

O interior que apresento hoje é do lindo e confortavel predio que meus amigos Cavalcanti, Junqueira & C., reconstruiram para o Dr. Adauto Botelho, professor da Escola de Medicina e director do Sanatorio Botafogo, e situado á rua General Polydoro, 104, em Botafogo.

Este jardim de inverno, cujas paredes ligeiramente rusticas são pintadas num tom roseo, tem o chão formado por lages azul claro e brancas.

Ao fundo um grande "vitraux" illumina a peça e do lado uma "vitrine"

embutida na parede dá uma graça toda moderna e harmoniosa a esta salinha. Um grande canapé laqueado em azul forte com frisos pretos e toda a parte estofada em "reps" de fundo claro com grandes listas em azul "degradé", algumas poltronas obedecendo o mesmo estylo do canapé; uma pequena mesa, livros, "bibelots", "cactus", etc.

Até á proxima segunda-feira, que responderei ás novas consultas que sejam feitas por cartas dirigidas á redacção deste jornal.

Correspondencia

NAIR — Perfeitamente, D. Nair. E' a senhora exclusivamente quem deverá arranjar a sua futura casa, sem que o seu noivo intervenha para nada, a não ser na questão de pagamentos. De resto, creio que a senhora já tinha pensado nisso mesmo, assim por uma vez, estamos de accordo uma consulente e um decorador.

Desde que é casa de praia, faça tudo em genero rustico, mas com elegancia e conforto; evite cortinas e almofadas de seda, que não são proprias para um logar desses; as ornamentações simples, discretas e com parcimonia, visto como nos primeiros tempos não ha necessidade de arranjar coisas extraordinarias para segurar o maridinho em casa; guarde isso para mais tarde, quando principiam a fazer-se surpresas de um lado e do outro.

IRMA — Com muito prazer, D. Irma. Mas evite discussões com sogra, cunhadas e demais bichinhos domesticos; diga a tudo que sim e como representante do sexo fragil que é, vá fazendo a sua vontade; já verá como no fim ellas se conformam e a senhora terá arranjado a sua salinha completamente a seu gosto. Creio que o genero "Luiz VI" ficaria bem, mas não encha o commodo de "bibelots" para não dar a impressão de um antiquario.

HERNANI — Não senhor. Não faça caso dos amigos nem dos conhecidos, que apenas estão procurando divertir-se á sua custa. Procure uma pessoa que conheça o assumpto e de accordo com ella arranje o seu apartamento, mas desde já lhe recommendo que o installe de forma definitiva e mascula, que logo á entrada se comprehenda que naquella casa quem mora é um homem.

Se em mais qualquer coisa posso ser-lhe util, escreva de novo.

JOÃO — Póde procurar-me na quinta-feira, até ás 15 horas.

AUGUSTO — Meu amigo, resigne-se com a situação que se fez e trate de agradar a sua sogra, pois as modificações que o senhor quer fazer, deveriam ter sido feitas antes do casamento; agora é tarde. Uma vez eu escutei dizer não sei que historia a respeito de um gallo que era preciso matar numa certa época... Emfim, pergunte a qualquer conhecido que é bem possivel que possa explicar-lhe o negocio do gallo e o meu amigo tire o partido que ache conveniente.

MOORE — Quando quizer póde escrever novamente, dando mais alguns detalhes.

Um testamento curioso

Um individuo que morreu em Perth (Australia de Oeste) deixou disposto no seu testamento que todos os que assistissem ao seu enterro fossem obsequiados com tres copos de cerveja, dos de maior tamanho.

Os amigos deveriam beber a cerveja em frente ao caixão e ao mesmo tempo desejar ao fallecido uma boa viagem.

As clausulas do testamento foram executadas á risca e até com um grau de excesso no que se referia aos copos de cerveja. O resultado foi que no cemiterio todos choraram amargamente a perda de tão bom companheiro.

Miguel Pereira e o seu progresso

Vae ser construido ali um magnifico hotel

Não deixa de ser agradavel poder registar, na época actual, em que se verifica uma grande retracção do capital, pela desconfiança generalisada, que tanto prejudica a normalidade dos negocios, a realisação de emprehendimentos de iniciativa particular, sobretudo daquelles que visam o progresso de regiões até agora abandonadas.

Trata-se do inicio da edificação de um hotel moderno na magnifica estação de veraneio que é Miguel Pereira, servida pela Auxiliar da Central do Brasil, que parte de Belém. Tal iniciativa deve-se ao espirito realisador do Dr. Affonso Walsh Guimarães, distincto cavalheiro que depois de percorrer quasi todos os paizes do globo, estabeleceu-se definitivamente na linda localidade fluminense, attraido pela excellencia do clima e pelo encantamento de suas maravilhosas paizagens.

A affluencia sempre maior de veranistas, que procura em Miguel Pereira abrigo á inclemencia da canicula, durante os mezes de verão, tem determinado o apparecimento de numerosas iniciativas. Sómente em relação aos hotels se observava uma indifferença injustificada. Por esse motivo é que a iniciativa do Dr. Affonso Walsh Guimarães merece especial registo. Um encontro fortuito proporcionou-nos o ensejo de ouvir do Sr. Guimarães algumas palavras sobre o seu emprehendimento. Indagando delle os motivos que deram origem á iniciativa, respondeu-nos:

— Moro em Miguel Pereira ha cinco annos e durante este já longo periodo tive ensejo de observar que tudo evoluia naquelle admiravel rincão, menos a industria de hotels. Innumeros amigos, quando lhes fazia a propaganda do local, perguntavam-me as condições dos hoteis que lá deveriam existir, e deante do que lhes era obrigado a relatar sobre o assumpto, muitos delles não se animavam a satisfazer a curiosidade que lhes despertára. Dahi a idéa de aproveitar as condições excepcionaes da granja que possuo para nella fazer construir um hotel modesto, mas dotado do conforto indispensavel, contribuindo desta fórma e dentro de minhas pequenas posses, para o progresso da maravilhosa terra onde encontrei, depois de uma existencia accidentada, os mais luminosos dias de minha vida.

E proseguindo com o mesmo enthusiasmo:

— O projecto é de autoria do meu amigo Porto d'Ave. Como vê, — e mostrou-nos a photographia do projecto—as suas linhas obedecem rigorosamente ao estylo normando escolhido por mim como uma imposição do ambiente em que vae ser executado. O plano geral prevê um total de trinta e dois quartos, inclusive quatro apartamentos de luxo, de 3 peças cada um: sala, dormitorio e banheiro. Além das dependencias communs a todos os estabelecimentos desse genero, o projecto reservou amplas areas para as salas, de jantar, "living-room", bar e entrada, no qual se encontrará a gerencia. Uma extensa varanda coberta estabelecerá a ligação entre essas peças do edificio. No proximo verão devo ter concluida apenas metade do projecto, suspendendo as obras durante o periodo da estação, para reinicial-as outra vez no inverno seguinte.

Affonso Wasl Guimarães

Concluindo, disse-nos ainda o Sr. Walsh Guimarães:

— Em Miguel Pereira nota-se ainda uma grande deficiencia de alguns recursos indispensaveis á execução de obras de certo apuro, porém, a proximidade do Rio facilita o preenchimento das lacunas que se vão encontrando. Aqui estou justamente á procura de material. Quando fôr bem conhecida a magnificencia do clima de Miguel Pereira e o numero de veranistas augmentar um pouco mais, todas essas deficiencias desapparecerão. O seu jornal fazendo conhecida Miguel Pereira dos seus innumeros leitores, prestará a esta e áquella o melhor serviço, pois aquelle rincão do territorio fluminense tudo merece.

A expedição do millionario Astor ás Ilhas Gallapagos

O scientista allemão Karl Ritters e Miss Koetrwin

Os millionarios norte-americanos, ao invés de tantos outros seus collegas de tantos paizes, têm muitas vezes gestos altruistas, rasgos de desmedida philantropia, quer offerecendo avultadas sommas para manter asylos e universidades quer, contribuindo para inventos ou explorações scientificas. Diz-se que já não ha sobre o globo que habitamos, um palmo de terra por descobrir.

De facto assim parece; os proprios polos inacessiveis durante tantos seculos, já não escondem á curiosidade irresistivel do homem os seus mysterios.

Mas, se não ha palmo de terra por descobrir, ha ainda muitos kilometros, milhares de kilometros que não são bem conhecidos.

A expedição do celebre explorador Byrd trouxe novos subsidios para a historia da geographia universal.

A sua façanha que foi pormenorisadamente narrada pelos jornaes do mundo inteiro despertou, como era natural, a emulação do millionario americano Vicent Astor que resolveu organisar uma expedição scientifica aos mares do sul, principalmente ás ilhas Salapagos. Dessa expedição fez parte, como figura de relevo, o scientista allemão Dr. Karl Ritter, que a nossa gravura mostra ao lado de "miss" Koerwin, tendo passado na ilha Charles, do referido archipelago, alguns mezes estudando a flora e a fauna nativos.

Um modelo de paciencia

Ha já uma nova mulher que disputa um novo campeonato: o do silencio. Essa mulher, de nome Pura, acaba de de ganhar, em Barcelona, o campeonato em frente de cinco rivaes de paizes distinctos, edades e situações sociaes.

A rapariga a que nos referimos, esteve sentada sem se mover do logar em que a collocaram nada menos do que seiscentas e setenta e duas horas consecutivas.

Os macacos de Delhi

Determinada empresa, assumiu, ha tempos, o encargo de supprimir os macacos que pululam nas ruas de Delhi, cidade elegante e aristocratica da India ingleza. A verdade, porém, é que Delhi continuam infestada por macacos, principalmente na rua Chandni Chank, a rua do Dinheiro.

E' que taes bichos encontram-se ao abrigo de determinadas prescripções de caracter religioso.

Esta calamidade origina mil incidentes e complicações.

Nos estabelecimentos, os macacos quebram ou roubam uma infinidade de pequenos objectos.

CULTURA PHYSICA FEMININA

(*Por Lotte Kretzschmar, directora do Instituto Feminino de Cultura Physica*)

A articulação coxa-femural tambem chamada articulação da coxa (Hueftgelenk) reune o membro inferior propriamente dito a cintura pelviana, o femur ao osso coxal e constitue o mais perfeito das enarthroses. As suas superficies articulares são constituidas pelas "cabeça do femur" e a "cavidade cotyloide".

O femur e o osso coxal são unidos pelo ligamento capsular e o ligamento redondo.

A articulação da coxa, como sua homologa (articulação da espadua) é reforçada pelos musculos: recto anterior da coxa, psoas-illiaco, pectinio, pyramidal obturador interno e externo, os dois gemeos, quadrado crural, etc.

As arterias são muito numerosas e provêm da femural profunda e illiaca interna.

Os nervos se distinguem em: anteriores e posteriores.

O femur encarado sob o ponto de vista de sua mobilidade, offerece movimentos de circunducção e de rotação.

Os musculos motores da articulação da coxa se destacam segundo sua acção sobre o femur em: flexores, extensores, abductores, adductores, rotatores para dentro e para fóra.

Os exercicios physicos indicados ao aproveitamento da articulação coxo-femural são variadissimos, porém, nem todos são efficientes. E' preciso a maxima cautela na sua escolha, pois, muitos delles podem trazer consequencias desagradaveis, não são raros os casos de deslocamento da coxa. No meu instituto costumo indicar a gymnastica que está dentro dos moldes severos da sciencia, e dentre os muitos que tenho por habito ensinar, saliento os seguintes:

Pos.: erecto, (no principio apoindo em um movel). Jogar a perna esticada para baixo e atrás, successivamente. 10-20 vezes, e reencetar com a perna opposta. (V. fig. 1).

Pos.: egual á anterior. Flexionar a perna direita, segurando a mão direita no calcanhar, em seguida esticar perna e pé para frente (vide fig. 2), girando nessa posição para o lado (descrever assim 1|4 de circulo), volver para a frente e em seguida á posição de inicio. Praticar 2-4 vezes e reencetar com a perna opposta.

LIVROS NOVOS

"Pathologia cirurgica"

O professor Augusto Paulino acaba de publicar o 2º volume da sua "Pathologia Cirurgica", tão apreciada no nosso meio medico.

O autor resume magistralmente o que ha de mais moderno e interessante na cirurgia contemporanea.

Todo o assumpto é tratado com a mestria habitual dos seus cursos de cirurgia na Faculdade de Medicina, da qual o autor é professor cathedratico.

Dentre os assumptos estudados destacam-se os capitulos referentes a appendicites, colicistites, ileus e ferimentos do ventre.

O livro apparece bem impresso, em optimo papel e repleto de gravuras a preto e em côres, sendo que muitos dos casos apresentados são pessoaes.

Para aproveitar melhor uma riqueza de nosso sólo

Um apparelho de quebrar côco babassú

Esse apparelho é o fruto das pesquizas, trabalho e sacrificio do mecanico Sr. Eduardo Casarotti, que ha trinta annos reside no Brasil, donde jamais se retirou, depois de sua chegada da Italia.

— "Estas pesquisas, diz-nos o inventor, foram determinadas pela observação que fiz da impraticabilidade das machinas possantes, num meio onde a falta de transporte é absorvente; pelo elevado custo, dessas machinas accrescido ainda mais pelo da sua installação, as quaes só podem ser fixadas num local certo e determinado, obrigando o transporte do côco babassu' por inteiro, que é apanhado pelo sertanejo em locaes de difficil accesso, para delle se aproveitar menos de 10%, uma vez que no Brasil o aproveitamento de todas as sub-industrias dessa grande riqueza é ainda incipiente, o que trazia um desperdicio de 90 °|°, roubados ao trabalho estafante e penoso dos "colhe côco", encarecendo, por outro lado, o custo das amendoas, que são approveitadas na razão de 8 a 12 °|° em relação ao peso total do fruto em bruto".

Este desperdicio, prosegue o Sr. Casarotti, encarecendo a materia prima e estiolando o esforço do trabalhador, determinou o desinteresse pelas machinas motrizes, fixas, uma vez que a inaccessibilidade e grande longitude dos locaes da colheita eram e são um entrave á melhor remuneração dos que iam e vão buscar a materia prima que alimenta o trabalho dessas machinas, que afinal só produzem uma média

O mecanico Sr. Eduardo Casarotti, inventor do apparelho

10 °|° que é, como se viu, o valor intrinseco das amendoas colhidas no côco. Observadas estas difficuldades intransponiveis, era preciso remover o "stato quo" anterior: o côco ir de encontro á machina mudando radicalmente esta figura anterior para a mais pratica: a machina ir de encontro ao côco.

Dahi nasceu, pelos motivos conhecidos e já citados, a idéa duma machina portatil, de pouco peso, que o trabalhador braçal transportasse com facilidade para o proprio local da colheita do fruto, corporificada no engenhoso, util e efficiente "Dispositivo para quebrar côco Babassu'".

E' este invento, de utilidade inconteste e effficiente, que vae transformar o nosso sertanejo, maltrapilho o mal alimentado, explorado e incansavel, num homem independente e util á collectividade, pelo desenvolvimento que póde, agora, dar á industria do côco babassú, e, no que é mais, sem depender dos grandes "trusts", das grandes e poderosas empresas, que então teriam que se formar para o incentivo da exploração dessa enorme riqueza brasileira.

Munido desse novo dispositivo, o poder acquisitivo do sertanejo esquecido, que até então vegetava, como explica o seu inventor, terá se tornado de 10 a 20 vezes maior, em relação ao actual, sem que para tal tenha de fazer qualquer esforço cerebral ou muscular, pois a força para o seu manejo é diminuta, obedecendo a um ritmo natural de trabalho, o que permitte o seu emprego até por menores.

O manejo do novo dispositivo é simples: collocado o côco, com um dos bicos introduzido no vacuo formado pelas laminas do apparelho, só resta ao operador dar-lhe 2 ou 3 pancadas com uma maçeta, operando, então, as laminas o corte do côco, com um emprego de esforço diminuto, tanto mais insignificante quanto mais novo fôr o fruto.

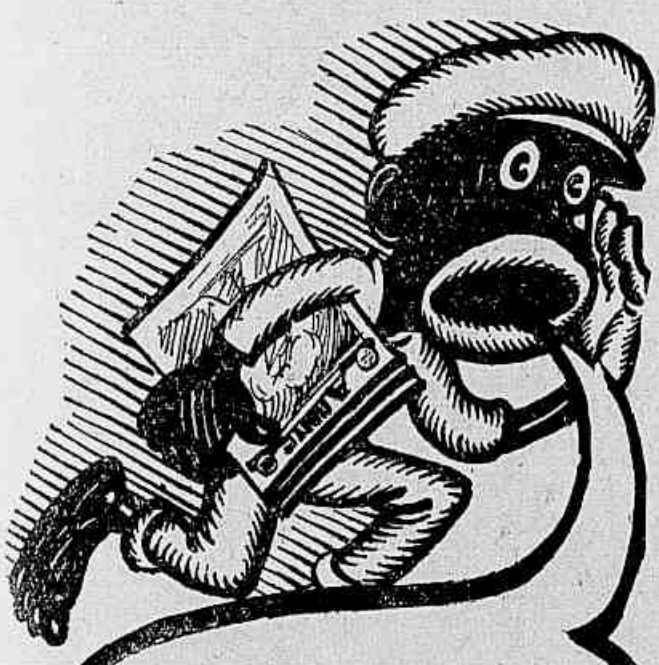
O uso generalisado de tal apparelho (e ahi temos um campo vasto para a collocação dos flagellados do nordéste) concorrerá para a emancipação do trabalhador, produzindo enormes riquezas uteis á vitalidade economica do paiz. Um trabalho systematico neste sentido e a formação de cooperativas, amparadas pelo governo, para o fornecimento destes instrumentos de trabalho racional e ponderado a um enorme e consideravel numero de pessoas, crearia uma nova fonte de riqueza para o paiz, fadada, com o tempo, a emparelhar ou supplantar o proprio café.

Finalisando a sua palestra, o nosso entrevistado assegurou-nos que um sertanejo, com um ritmo de trabalho, abaixo do normal, quebrará, num dia de oito horas de trabalho, pelo menos 3.000 côcos, ou sejam 30 kilos de amendoas, que ao preço minimo de $500, produzirá um salario facil de 15$000, o que demonstra o formidavel incentivo que poderão alcançar essas zonas, onde hoje um trabalhador, de sol a sol, ganha apenas de 1$ a 2$000, mesmo considerado o baixo padrão que serve de base á producção "abaixo do normal", em que foi feita a estimativa acima, pois o Sr. Casarotti acha que um homem normal, que trabalhe com vontade e afinco, conseguirá, sem grande esforço, de 40 a 50 kilos de amendoas.

Expediente curioso

Um mineiro da região do Rêno, perto de Colonia, prefere que o operem continuamente a ter de morrer de fome. E assim resolveu ultimamente entrar num hospital para ser operado de uma appendicite. Soube fingir tão bem esta doença que illudiu os medicos, e a operação foi levada a cabo depois de viver vida regulada durante algumas semanas na clinica onde estava soffrendo tratamento.

Verificou-se depois que o doente não soffria de nenhuma enfermidade sendo por isso denunciado á policia pelos medicos.

Apurou-se depois que o supposto doente já tinha sido operado varias vezes de doenças distinctas, nenhuma grave; mas esses fingimentos serviram-lhe para passar varios mezes em diversos hospitaes.

Como se fabricam mascaras contra os gazes

Uma industria que a guerra creou

Mais vale prevenir do que remediar — é um velho aphorismo popular que não deixa de ter applicação nos acontecimentos de que a existencia dos seres, neste mundo, está cheia. Quanto mais vale, na verdade, prevenir com tempo e horas do que remediar! A photographia que publicamos vem ao encontro desse asserto. Mostra uma importante fabrica de mascaras contra os gazes asphyxiantes.

Esse trabalho, demasiadamente delicado, é feito por mulheres. A ultima guerra em que foram empregadas essas mascaras mostraram a sua grande utilidade, pois ficou demonstrado pelas estatisticas que milhares e milhares de soldados das nações belligerantes foram salvos com esses objectos, cujo nome antigamente designava, apenas, um divertimento. Ha palavras que mudam de sentido com o caminhar dos seculos; a palavra mascara é uma dellas. Hoje define, principalmente, um objecto de protecção contra a sanha terrivel do ser humano que não se cansa de produzir instrumentos de destruição, esquecendo-se, lamentavelmente, de que a morte como a vida são, na terra, as unicas verdades supremas!

As fabricas de mascaras, na eventualidade de uma futura guerra, estão muito espalhadas por todas as potencias, como a França, a Inglaterra, a Allemanha, sendo a sua producção já importante.

UM PROCESSO SENSACIONAL DE UM INVENTOR

O professor Schuback no seu laboratorio

E' possivel conseguir-se assucar de madeira? Parece que sim. Pelo menos é o que affirma um sábio inventor allemão. Sabe-se, ha mais de um seculo que a cellulose, que é a principal substancia da maior parte das madeiras, podia ser transformada em assucar.

Diversos chimicos de varios paizes tinham procurado encontrar fórma de tornar este producto capaz de competir, em preço e qualidade, com o assucar de origem natural. Mas até ha pouco todos os esforços haviam sido infrutiferos.

O professor Echluback da Universidade de Hamburgo encontrou, porém, depois de aturadas e longas pesquisas, uma solução muito simples. A madeira, cortada e secca, é submettida a pressão juntamente com gaz chloridrico, sem ser aquecido, com o fim de transformar a cellulose e as substancias a ella associadas em assucar que é facilmente soluvel, em agua e altamente digestivel. Esta substancia é clarificada e póde ser usada para alimento de animaes ou póde por um simples processo ulterior ser transformada em assucar usado na producção de alcool.

A gravura representa o professor Schluback fazendo experiencias no seu laboratorio da Universidade de Hamburgo.

DA PLATÉA

Começo de semana...

Tivemos, até ha pouco, uma "estação" theatral super-movimentada. Nada menos de seis companhias funccionavam nesta capital: a Companhia do Recreio; a Companhia do Trianon, a Companhia Maria das Neves-Carlos Leal, a Companhia Adelina-Aura Abranches, a Companhia Portugueza do Theatro Republica, a Companhia Moulin Bleu...

A Companhia Adelina-Aura Abranches fechava dahi a pouco. O conjunto da Sra. Maria das Neves tomava o rumo de São Paulo. A Companhia do Trianon acaba de encerrar a sua temporada. E a semana começa com tres theatros abertos: Recreio, Republica, Rialto. Mas ha um outro, ainda, o Phenix, que se abriu recentemente e vae andando com successo.

Não são más as perspectivas dos dias a seguir. O Sr. Joracy Camargo está com uma companhia prompta a estrear no Trianon. Outra está sendo organisada pela empresa Paschoal Segreto, de accordo com Jardel Jercolis, para occupar o Carlos Gomes. E se o Sr. Raul Cardoso não crear entraves, o João Caetano poderá, em pouco, receber com a companhia que a empresa Pinto tem em mira.

A nova Companhia do Trianon

Já está prompta a nova Companhia do Trianon, formada pelo conhecido e apreciado escriptor theatral, Sr. Joracy Camargo. Devido á situação anormal que o paiz atravessa, a estréa, marcada para sabbado, ficou adiada para data que será opportunamente annunciada.

E' quasi certo que a "estrella" dessa Companhia seja a talentosa e elegante actriz Belmira d'Almeida, ornamento destacado da comedia e cuja ausencia da scena vem sendo sentida pelos seus innumeros admiradores.

A nova revista do Republica

Está escolhida a nova revista que será levada no Theatro Republica. Intitula-se a mesma "O senhor da serra" e será levada logo que saia de cartaz "A flor do bairro".

A estréa de hoje no Eldorado

Estreará finalmente hoje no palco do Eldorado o elenco de artistas patricios que a empresa daquelle cinetheatro contratou para offerecer ao publico um sensacional espectaculo de coisas nossas, genuinamente nossas.

Aracy Côrtes

Não se trata de uma companhia representando peças theatraes. Trata-se de um elenco typico, constituido pelos melhores artistas no genero, que dirá, cantará e tocará para o publico ouvir canções, anecdotas, emboladas, toadas, catêrêtês, sambas, tudo emfim que a alma popular brasileira, do sertão ou da cidade, tenha produzido.

Os nomes que compõem esse elenco indicam claramente o seu valor. São os de Aracy Côrtes; Jéca Tatú, o inimitavel caipira que tanto nos faz rir com as suas historias; Jararáca, o imitador do sertanejo nortista, com as suas anecdotas e suas esfusiantes emboladas; Ratinho, o saxophonista e clarinetista que faz chorar a alma da gente com as suas composições; Calheiros, o formidavel interprete da canção regional; João Rios, o festejado Abdula, com as suas impagaveis imitações de syrios; Jayme Florence, Vana Calazans e Cinira de Aragão, completando magnificamente o elenco.

Na téla, o Eldorado exhibirá "Um caso perigoso" com a famosa dupla Jack Holt-Ralph Graves, ao lado de Bally Blane.

A opereta que o Republica está levando

Chama-se Rosinha e é uma flor delicada e meiga a protagonista da opereta portugueza "Flor do bairro", que a galante actriz Maria Sampaio desempenha com muita correcção. "Flor do bairro" está levando muita gente ao Republica todas as noites, o que é uma prova positiva de que a linda opereta tem agradado extraordinariamente.

Ao lado de Maria Sampaio, que dá á Rosinha uma interpretação impeccavel, está tambem Lina Demoel, a quem está confiado um papel, cuja responsabilidade não é menor. Esse papel é o da Cigarreira Maria, que Lina desempenha irreprehensivelmente. Tambem se destacam bastante no desempenho de "Flor do bairro" as actrizes Maria Salomé, Rosalina Sayal, Maria Laura, Aida Ultz e Julieta Valença, toda uma pleiade brilhante de bons artistas mulheres galantes.

Os artistas homens, por sua vez, estão todos muito á vontade nos seus papeis, principalmente Amarante, Alfredo Ruas e Santos Carvalho, que estão incumbidos da parte comica, e conseguem trazer a platéa em constante hilaridade. Armando Nascimento, um artista muito sympathico da platéa, tem, nesta peça, occasião de mostrar a sua linda voz, recebendo todas as noites fartos applausos do publico. "Flor do bairro" recommenda-se especialmente como um excellente espectaculo para familias.

Maria Sampaio

As laranjas fazendo concorrencia ás uvas

Os technicos que servem á industria vinicola do paiz resolveram já uma questão de enologia que amplifica os dominios dessa industria no que concerne á materia prima da fabricação. Recentemente em S. Paulo se fizeram experiencias para o aproveitamento da laranja nos alambiques, e o resultado, ao contrario do que se pratica com os falsos succedaneos, foi o mais positivo. E' mais um alento dado á industria vinicola do paiz, caminhando deste modo para a franca competencia com uma das mais poderosas industrias externas.

"A NOITE" MUNDANA

Fazem annos hoje:

O Dr. Adelmar Tavares, advogado e membro da Academia Brasileira de Letras; o Dr. J. B. de Mello e Souza; o Dr. Eurico Ferreira dos Santos; o Sr. José Sant'Anna de Oliveira.

NOIVADOS

Com a senhorita Olga Vianna, sobrinha do Sr. Felix Vianna, do "Jornal do Brasil", contratou casamento o Sr. José Baptista de Carvalho Junior, negociante em nossa praça.

NASCIMENTOS

Geraldo Carlos foi o nome que tomou o filho do casal José Simas-Paraildes Simas, nascido ha dias.

NO SECULO DA VELOCIDADE

UM BOLIDO AUTOMOBILISTICO

Harry A. Miller, é, hoje, um dos mais afamados "ases" do volante, nos Estados Unidos.

São largamente conhecidas as suas proesas e os seus espantosos triumphos como tambem se tem tornado lendaria a serenidade com que arrisca a vida nas corridas de velocidade em que toma parte.

Harry A. Miller é considerado o mais temivel competidor de Campbell, o grande "ás" inglez.

Harry acaba de revelar ao publico o seu novo bolido automobilistico, que consta de freio nas quatro rodas, transmissão na parte deanteira, de varios motores com 1.500 cavallos.

E' uma maravilha de technica e contem a ultima palavra de aperfeiçoamento em automoveis. O novo bolido de Harry Miller foi cuidadosamente construido por dez mecanicos especialisados, dos mais dextros dos Estados Unidos, levando o trabalho, sem interrupção, cerca de cinco mezes. O seu custo foi de 15 mil dollars.

Miller, presentemente está treinando, visto que vae entrar nas grandes corridas de automoveis que se realisarão em Indianopolis, onde conta conquistar mais uma retumbante victoria.

Foi reintegrado no cargo

BAHIA, 16 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Alberico Fraga, director da Secretaria da Camara dos Deputados, demittido, sem causa, quando victoriosa a revolução de outubro, em vista de ter sido official de gabinete do ex-governador Góes Calmon, foi agora reintegrado naquelle cargo pelo interventor Juracy Magalhães, que, em longos "consideranda", justifica o seu acto, por ter o funccionario mais de dez annos de serviço.

O renascimento agricola na Allemanha

BERLIM, julho (International News Photos) — O general von Papen, o novo chanceller do Reich, lendo um grande programma de renascimento agricola do paiz perante os membros do Superior Conselho de Agricultura da Allemanha. Em seguida ao chanceller, vemos o Barão von Gayl, ministro do Interior, e depois o Barão von Braun, ministro da Agricultura. O novo gabinete da Allemanha é caracteristicamente conservador e da direita, e é composto por nobres do antigo regime.

ARTE RELIGIOSA HUMILDE

Esculpindo Christos, numa pequena cidade do Tyrol

Em todos os paizes ha uma arte que se admira nos templos, e que entretanto não tem nem gosa da fama das outras suas irmãs, as chamadas artes maiores, como a esculptura, a architectura, a pintura. E' a arte das imagens esculpidas em madeira por humildes e ignorados artistas e, por isso mesmo, talvez, tão ignorada e humilde como elles. Ao lado da esculptura em pedra, em marmore, em bronze, que se ostenta nas praças e largas arterias, perpetuando a memoria de grandes guerreiros ou de grandes sabios e artistas, surge essa arte humilde e modesta, escondendo-se na penumbra triste e socegada dos templos e que só os fieis veneram. Entretanto, quantas maravilhas não têm produzido esses artistas, esses esculptores cujos nomes não são nunca apregoados pelas tubas da fama! Gerações e gerações de artistas têm vindo, de ha longos seculos, transmittindo essa sciencia de transformar um madeiro, um lenho inerme e sem expressão, numa imagem que sorri, que se anima, que tem vida — que adquire, sob o cinzel magico do artista, archangelicos semblantes, puros rostos de santas e santos!

Ha terras, pequenas povoações onde os seus habitantes se dedicam ha longos seculos a esta arte — e são reputados, têm fama as imagens que das suas officinaes saem para a grandeza dos templos religiosos. Em muitas pequenas cidades do Tyrol, como mostra a photographia que publicamos, quasi todos os habitantes seguem as mesmas occupações. Esculpem crucifixos e santos. O producto dessa laboriosa e interessante actividade póde ser vista nas innumeras pequenas egrejas e capellas do Tyrol e nas lojas das cidades tyrolezas.

Um perigoso salto no abysmo

Pergunta-se, ás vezes com razão, que utilidade têm para a humanidade certas provas e façanhas realisadas por determinados individuos como sejam as corridas de vertiginosa velocidade, os saltos de desmedida altura, as escaladas a edificios e outras coisas semelhantes!

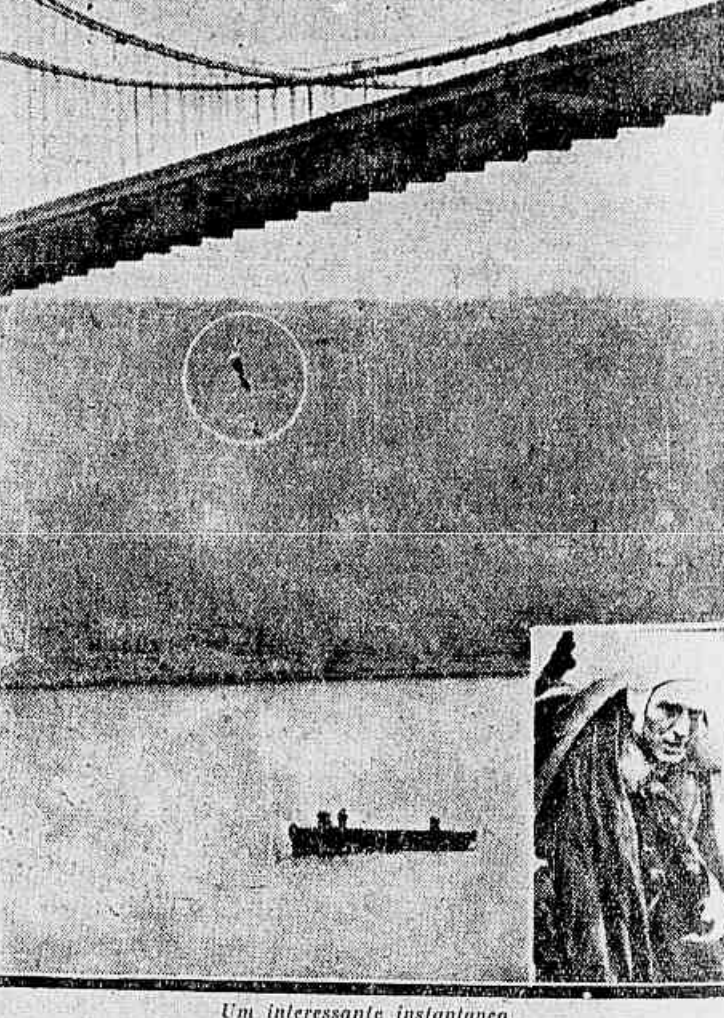
Essas provas poderão patentear, evidentemente, rasgos admiraveis de audacia, de coragem, heroismo, mas não trazem, é indubitavel, á humanidade, qualquer accrescimo de civilisação ou de progresso.

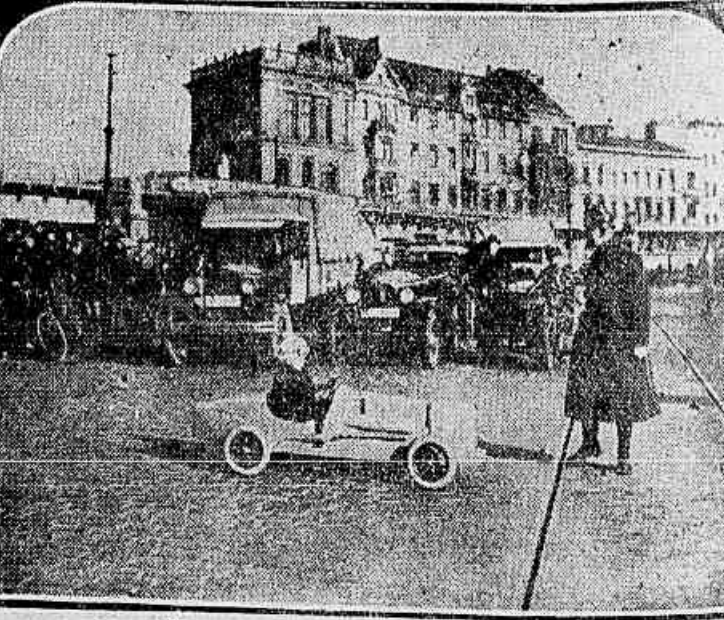
Ha tempos, como se sabe, um norte-americano metteu-se dentro de uma barrica e transpoz, sem damno maior, as cataratas do Niagara.

Por alguns momentos, esse individuo que realisára uma proeza que ainda não fôra tentada, foi o homem mais celebre e falado dos Estados Unidos.

Pois, agora, um conhecido acrobata Willard Blaine, acaba de levar a effeito uma proeza não menos digna de admiração. Saltou da ponte George Washington, atirando-se ao rio Hudson, da altura de 200 pés.

Teve mais sorte do que seu companheiro, acrobata tambem, que tentou dar um mergulho do alto da ponte, morrendo, porém, devido ter quebrado a espinha ao bater, violentamente, na agua.

A nossa gravura mostra o momento em que Willard Blaine, se atirou da ponte agarrado ao paraquédas, terminando com exito a sua arriscada... prova.

Um interessante instantaneo

CORRIDAS DE AUTOMOVEIS PARA CREANÇAS

Um campeão de quatro annos de edade

Em Berlim realisou-se ha pouco uma interessante e curiosa corrida de automoveis. Não se trata de uma corrida de adultos, mas sim, de gurys, em automoveis, tambem do seu tamanho. Não se julgue, porém, que a corrida deixou, por esse facto, de despertar o maior interesse e enthusiasmo, e dos concorrentes d tomar muito a sério o de papel.

A nossa gravura mostra o campeão dessa original corrida, que conta a encantadora edade de 4 annos. Parece um veterano do volante deante do guarda que lhe faculta a passagem.

Versos de Tostes Malta

Tropical

O Homem — branco fitou a praia sobranceira
que abrira ao seu olhar um horizonte novo!
— E era o Conquistador, que viera de outro povo,
— e era a terra que via a Terra Brasileira...

A terra de Tupan, frechando o céo distante
com a massaranduba e com o jatobá...
E onde a floresta acorda ao som do maracá,
como uma creança a rir nos braços de um gigante...

E onde o rio que vae cantando horas inteiras,
como alguem que transforma em canto as suas maguas,
impetuoso, levanta, após, todas as aguas
para a conformação bravia das chachoeiras...

E, sereno, outra vez passa de tóca em tóca,
lambendo a terra verde e olhando o céo azul...
— Terra que ergue, como um tacape, a pororoca
e, como um cocar, cinge o Cruzeiro do Sul...

... E o Homem-Branco, que via a terra no arrebol,
selvagem e formosa, assim, para a conquista,
deslumbrado recuou, desviando a sua vista,
— tonto de tanta luz, tonto de tanto sol!

A Grande Espera

Tardaste tanto
que nem sei se ainda me queres.
Emquanto
eu te esperava,
em meus caminhos
passaram muitas mulheres,
cantaram muitos ninhos...
— E eu não amei ninguem á tua espera...

Mas, pensava:
— "Ella virá talvez, mais tarde, um dia
em que o sol estiver mais alto ainda..."

E, hoje, que a primavera
atapetou de rosas essa curva
tranquilla que annuncia
a tua vinda,
vejo-te, emfim, buscando o meu olhar...

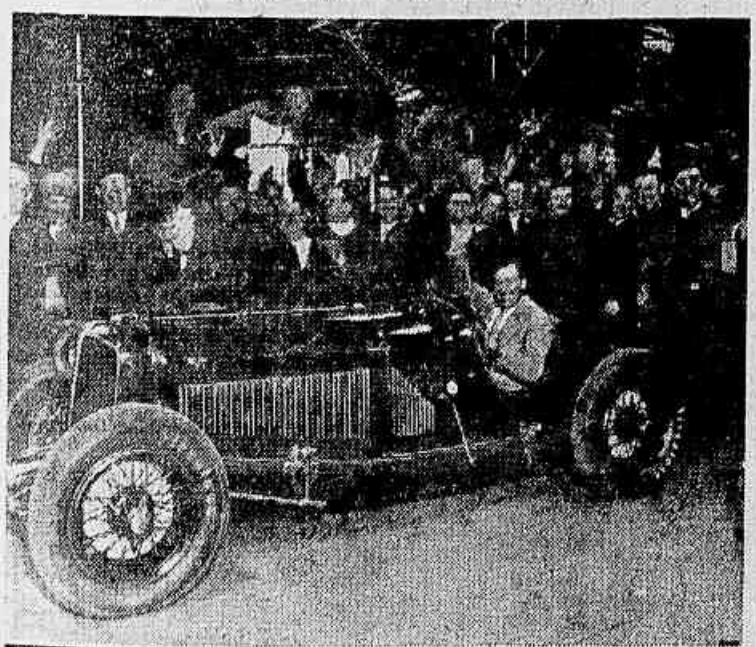
E eu que te esperei tanto,
que te queria tanto,
não te detenho, a vista turva
de pranto,
porque não sei se vens para voltar...

Serenidade

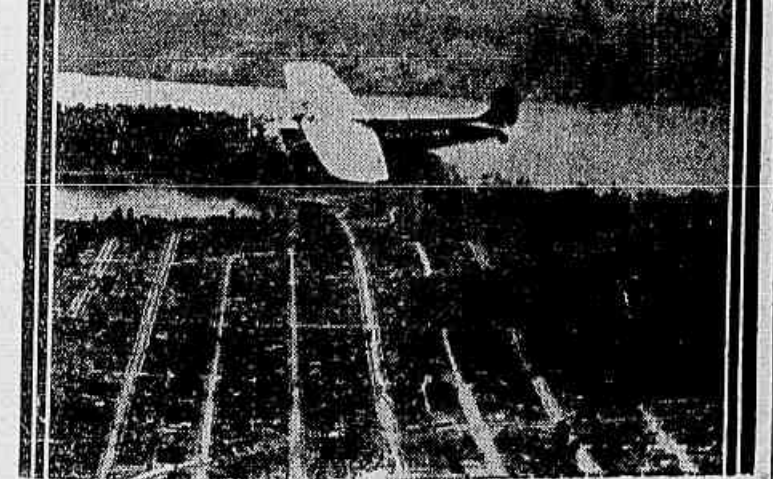
Se não te accusa a tua consciencia,
Se procuras ser bom e nobre e justo,
e se ha quem te condemne sem razão
e te vote rancor, tem paciencia
e reprime a revolta, a todo o custo,
no coração.

Porque, se és bom e evitas causar penas
(e quando o fazes sempre te arrependes),
Se não te move a inveja ou a ambição,
taes odios devem merecer, apenas,
a indifferença com que tu' defendes
o coração.

E se, acaso, um desejo de vingança,
de subito, acordar tua vaidade,
num instante de brusca irreflexão,
volta a ti mesmo e afasta essa lembrança,
para que tenhas a tranquillidade
no coração.

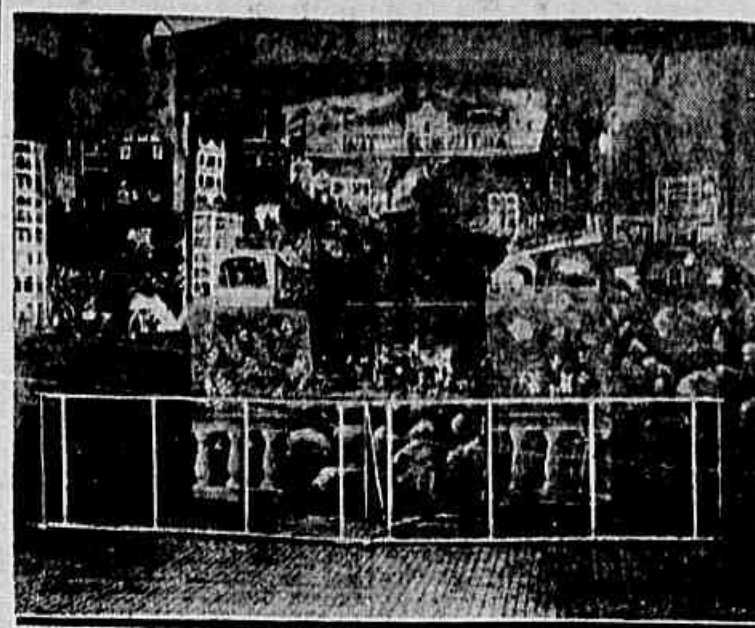
UM "AS" DO VOLANTE ARGENTINO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, julho (International News Photos) — Juan Gaudino, corredor automobilista argentino, acaba de chegar aos Estados Unidos para participar das grandes corridas de Indianopolis, que se realisam a 30 de maio.

Gaudino, que conta 30 annos de edade, é "as" do volante desde os 14 annos!

Para a conquista de trinta mil dollars

SEATTLE, Julho (International News Photos) — O grande monoplano "Fokker", pilotado por Mat C. Browne, voando sobre a cidade de Seattle, na costa do Pacifico, em vôo de experiencia.

Browne está-se preparando para o grande vôo de travessia Pacifico-Tokio numa só etapa, Seattle-Tokio, esperando, assim, conquistar um premio de 30.000 dollares. Outros aviadores americanos estão tambem na imminencia de partir. Neste momento, trata-se da prova mais sensacional da aviação mundial.

CIDADE EM MINIATURA

NA CINELANDIA

Quem transita pela Cinelandia, descobre á esquina da rua Alcindo Guanabara um estabelecimento tendo na frente uma grande painel do rio Amazonas.

Entra despertado pela curiosidade, e depara com uma especie de gruta. Mas em pouco o visitante tem a attenção despertada pela movimentação que ali se opera, qual a de uma cidade, com seus habitantes, seus vehiculos, seus estabelecimentos, na agitação da vida febril.

E' a cidade em miniatura, creada e executada por um joven brasileiro — João Turlani.

—

João Turlani é uma revelação. Apenas com estudos do collegio de sua terra — Piracicaba — dedicou-se a observações mecanicas, e em pouco tempo, sem recursos maiores, construia aquelle apparelhamento todo, que bem póde dar uma idéa de seus talentos, de sua grande vocação.

E' para se admirar até como, para dar movimento proprio, natural, a todas aquellas figuras e composições, tenha o joven João Furlani se utilisado de uma roda velha de bicycleta, uns ferros velhos, corrêa e arames, numa conjugação maravilhosa.

—

A cidade em miniatura é ainda originalissima, porque é formada de trechos de populações diversas com outras aqui do Rio. Vê-se uma ponte que póde ser a do D'Ouro, ligando morro com o de Santa Thereza e o do Pinto. Vê-se o Monumento de Christo, no Corcovado, abaixo de uma eminencia onde se encontra o collegio em que estudou o autor.

Aqui, uma scena de feira da roça, onde um rapaz tenta subir no "páo de cebo", caindo logo que está a attingir o topo, para subir outra vez até lá. Ali, uma festa de casamento, com os noivos e convidados em caminho da egreja. Acolá, o serrador a serrar um tronco, um ferreiro a malhar a bigorna, um frade a orar.

E assim, por toda cidade original, procissões, batalhões, automoveis, gente que trabalha, gente que se diverte, emquanto lá em cima passa um "Zeppelin" illuminado.

—

A Cidade em Miniatura, que por si só é interessantissima pela sua movimentação, ganhou, ainda, com a exposição, ali feita, pelo professor Fred Bernardi, de seus peixes electricos do Amazonas. Os visitantes terão a faculdade de experimentar o choque electrico, tocando nos peixes do Amazonas, de modo a formar corrente. A Cidade em Miniatura, que tem sido visitada, vae para Bello Horizonte, brevemente, fazer uma temporada.

O joven João Furlani, seu autor, tem offerecido opportunidade para ser ella conhecida dos meninos das escolas, dando-lhes entradas gratis, em dias certos.

EM HONRA DOS LIBERTADORES DA AMERICA

Novo organismo de caracter pan-americano

Formou-se em Washington uma entidade a ser conhecida por "Associação para Honrar os Libertadores das Nações da America". Os presidentes honorarios desta associação são Elihu Root, antigo secretario de Estado dos Estados Unidos; Dr. Nicholas Murray Butler, presidente da Universidade de Columbia, e Dr. L. S. Rowe, director geral da União Pan-Americana.

O presidente desta associação é o Dr. James Brown Scott, secretario da Dotação Carnegie pela Paz Internacional. O secretario geral honorario é o Dr. E. Gil Borges, sub-director da União Pan-Americana, e o secretario é o Sr. George A. Finch, secretario auxiliar da Dotação Carnegie pela Paz Internacional.

A formação desta associação durante o periodo destinado á commemoração do bi-centenario do nascimento de George Washington, offerece ensejo de prestar um tributo especial á memoria deste grande patriota dos Estados Unidos da America.

No salão dos Patriotas na União Pan-Americana em Washington cada uma das nações que formam a União collocou um busto do seu mais notavel heroe nacional. A 2 de novembro de 1932 terá logar o centenario da morte de José Mathias Delgado, representante de El Salvador nesta galeria de patriotas. Delgado, que é considerado por El Salvador como o seu filho mais illustre e defensor da liberdade, é egualmente considerado em toda a America Central como um dos heroes de suas primeiras lutas para se livrarem do dominio da Hespanha.

A "Associação para honrar os libertadores das nações da America" pretende commemorar as grandes datas historicas nos annaes das nações americanas, e espera incutir nos estudantes dos estabelecimentos de ensino das Americas um interesse mais profundo pelo estudo das grandes virtudes e dos principaes eventos da vida dos seus grandes heroes nacionaes. A Associação almeja o estabelecimento de filiaes em todas as capitaes das Americas, e espera realisar em Washington durante o mez de outubro uma celebração destinada a render tributo aos heroes cujos centenarios de nascimento ou de morte occorram durante 1932.

Nos velhos tempos do Segundo Imperio

Como nascia uma princeza

(Heitor Muniz)

Nada, nos velhos tempos imperiaes, como as vesperas do nascimento de algum rebento da familia reinante.

Em 1846, fins do mez de julho, o Rio de Janeiro vivia horas febris de anciedade, á espera do bom desenlace de D. Thereza Christina.

D. Pedro II estava então nas suas 23 primaveras e a successão do throno ficara já garantida, desde fevereiro do anno anterior, com o nascimento do principe imperial D. Affonso.

Mas a cidade vibrava, como se o parto da imperatriz pudesse ser algum acontecimento extraordinario. Esperava-se o advento do novo principe como se delle estivesse, porventura, dependendo a sorte do paiz. Não eram só os altos dignatarios do Imperio, cujo interesse ainda se poderia tomar como uma demonstração de aulicismo, do resto muito commum naquella época. Era todo o mundo politico, era toda a sociedade, era a imprensa, era a opinião publica, emfim, que punha os olhos ancioso e indiscretos no leito de D. Thereza Christina, como se o facto de uma mulher ter um filho fosse, porventura, qualquer cousa sobrenatural.

Ainda no dia 29 de julho, correndo o bonto de que os soffrimentos de Sua Majestade estavam se accentuando, o grande Theophilo Ottoni, presidindo a sessão da Camara, communicava, solenne e austero aos seus collegas:

— *"No caso de ter logar hoje o bom successo de S. M. a Imperatriz, fica esta ordem do dia para sexta-feira, porque o Sr. 1º secretario me informa que então não é possivel haver casa."*

A emoção pelo nascimento de um principe imperial ou de uma princeza era tão grande, que bem se póde imaginar o que seria o fenomeno de emoção nacional e collectiva...

De facto nesse dia 29 punha-se termo a ansiedade geral. A imperatriz déra á luz a uma princeza, que tomara o nome de Isabel, e seria, mais tarde, a herdeira do throno.

No dia seguinte, protocollarmente, em nota official, o Ministerio dos Negocios do Imperio communicava á imprensa:

"Havendo a Divina Providencia felicitado a este Imperio com o nascimento, que hontem teve logar, de uma princeza; por ordem de S. M. o imperador se faz publico que o mesmo Augusto Senhor se digna receber hoje, pela uma hora da tarde, em grande gala, no Paço de São Christovão, por tão faustoso motivo, a cortejo das pessoas que a este acto costumam ser admittidas na conformidade dos avisos sobre este objecto já expedidos em 6 do corrente. Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio, em 30 de julho de 1846. Antonio José de Paiva Guedes de Andrade."

Já a população tinha sido avisada de tudo. Logo que os incommodos da imperatriz se aggravaram e os medicos perceberam que estava por horas o desenlace, o Castello fez ao povo o signal convencionado.

Então, contam os jornaes dessa época, começou uma verdadeira romaria ao palacio. Os ministros de Estado, os conselheiros da Corôa, os presidentes do Senado e da Camara, os titulares do Imperio, mordomos-móres, vereadores, guarda-roupas, damas, açafatas, camareiras, toda esta gente espalhada pelos cantos, pelas salas, pelos corredores do Paço de São Christovão, não deveria mais sair dali, emquanto a familia Bragança não ficasse enriquecida por mais um rebento que nascia... E no momento supremo em que D. Thereza Christina, na gloria da maternidade, lançava ao mundo o novo sêr humano, o Castello rebimbova lá fóra, — eram sete horas e pouco da noite — o annuncio de que "a Divina Providencia — na phrase austera do "Jornal do Commercio" — tinha felicitado o Brasil com o nascimento de uma princeza, e concedido a S. M. o Imperador o novo penhor de sua felicidade dynastica."

O nascimento de um principe é cercado de toda uma série de formalidades, de etiquetas, de regras protocollares que se prolongam quasi sem fim.

O auto do nascimento é o primeiro de tudo. Lavra-se immediatamente.

A princeza Isabel

Os ministros, os presidentes do Senado e da Camara, os conselheiros de Estado, os grandes dignatarios do Imperio são introduzidos a uma camara contigua em que se acha a augusta parturiente. O imperador apparece, trazendo a creança nos braços. Verifica-se o sexo. Escolhe-se o nome. E lavra-se o auto, que vae por todos assignado.

O dia maior de todos, porém, é o dia que se segue ao do "bom desenlace".

A Côrte está a postos. O imperador formalisa-se. Toda a gente traja á gala. As saudações vão começar. Fala o primeiro orador do Conselho de Estado. Nesse 30 de julho de 1846 era o visconde, mais tarde, marquez de Olinda quem exercia essas altas funcções: Elle recita o seu discurso:

"Senhor! Esta é a segunda vez que o Conselho de Estado tem a honra de apresentar-se ante o throno excelso de V. M. I. E' o feliz nascimento de mais uma princeza brasileira. Mais uma princeza é dizer que se acha augmentada a imperial familia de V. M., que se vae estendendo a inclyta dymnastia do immortal fundador do Imperio.

Mais uma princeza brasileira é dizer que o povo brasileiro tem mais um penhor de sua futura grandeza e prosperidade. Movido por estas razões e profundamente reconhecido ao muito assignalado testemunho de benevolencia com que V. M. I. se dignou honrar o seu Conselho de Estado, em outra semelhante occasião, vem o mesmo Conselho de Estado depositar aos pés do throno imperial suas sinceras e respeitosas congratulações pelo feliz acontecimento que enche de prazer a todos os brasileiros, rogando ao Todo Poderoso continue a derramar torrentes de bençãos sobre a imperial familia de V. M. I."

O imperador responde, emocionado: (a emoção é do estylo).

— *"Muito agradaveis me são as expressões do Conselho de Estado e nem outra coisa poderia esperar de sua constante lealdade".*

Chega, depois, a vez do presidente do Senado. E' Francisco de Paula de Almeida e Albuquerque. Vale a pena ler-se o discurso, pelo pittoresco que elle encerra": (1)

"Senhor! Que doce emoção não repercute em nossos peitos ao apresentar-nos ante a augusta presença de V. M. I. para o fim de felicitar a V. M. I. pelo feliz successo da excelsa imperatriz e esposa idolatrada de V. M. I. e bemdita de todos os seus subditos!

Não é sómente o interesse publico que recresce agora com essa nova vergontea da dymnastia illustre que se arraiga no Imperio de Santa Cruz; são tambem os sentimentos generosos do Brasil inteiro que se reanimam de alegria no puro amor que elles tributam á sagrada pessoa de V. M. I. e á inclyta e virtuosa mãe do mimoso fruto que acaba de nascer incolume.

Qual nova estrella que tem de abrilhantar a familia de V. M. I., luzente como seus primogenitos, vem esse recem-nascido pimpolho da mais antiga estirpe dourar a aurora do reinado de V. M. I. e espargir um dia os effluvios da doçura e gentilezas maternas, para exemplo de seu sexo e idolo das virgens brasileiras; fazendo no emtanto as delicias do paço imperial e o ornamento de amizade paternal!

Queira o Supremo Arbitro do Universo fortalecer seus dias e não contrariar os cuidados paternaes!

Assim vem, Senhor, a Providencia dilatando o tronco de Magestade (implantado ha pouco pelo famoso fundador da Monarchia Constitucional nesta abençoada plaga), como querendo attrair toda a atenção e o gosto dos povos conterraneos para o mais bello prototypo da ordem social, e aperfeiçoar aqui a civilisação transatlantica como o filho sóe muitas vezes avantajar-se ao pae.

O Senado, senhor, sente toda a effusão de prazer que lhe inspira qualquer successo glorioso ou grato a V. M. I. Possa elle, toda a vez que tiver de dirigir-se ao throno, abranger no seu jubilo immediato tão caros e sublimes objectos. Taes são, Senhor, os desejos mais ardentes que nós mal podemos exprimir em seu nome, e que, compenetrados do mesmo jubilo, respeitosamente depositamos sob o solio imperial."

Em seguida é o orador da Camara quem usa da palavra. A honra cabe, desta feita, ao deputado Moura Magalhães, do Maranhão. O seu discurso reflecte o sabor do tempo:

"Senhor — Orgãos fieis da Camara dos Deputados, temos a inapreciavel honra de saudar respeitosamente a V. M. I., pelo prospero nascimento da princeza que a Providencia se dignou conceder-vos como mais um symbolo de ordem, elemento de paz e penhor de segurança dos principios monarchicos.

O nascimento dos principes foi sempre considerado como um successo de alta importancia politica. Sendo a herança dos thronos estabelecida por interesse dos povos, é na ordem regular de successão dos legitimos descendentes das dynastias reinantes que se firma a estabilidade das monarchias e se mantêm inalteraveis as instituições nacionaes.

A Camara dos Deputados, na effusão do mais puro prazer, no meio do publico regosijo, dirige a V. M. I. suas respeitosas homenagens e felicitações pela ineffavel dita de ser V. M. I. segunda vez pae, nesta solenne occasião em que o coração de V. M. I. se acha penetrado das profundas e doces emoções de ternura e amor paternal.

Apreciando devidamente a Camara dos Deputados tão faustoso successo, orgão do pensamento nacional, nutre lisonjeiras e bem fundadas esperanças de que a nova vergontea, crescendo por entre os perfumes da mais pura Moral, á sombra das magnanimas virtudes de seus augustos progenitores, como hoje forma as delicias da patria, que a viu nascer, um dia contribuirá para a sua prosperidade; — sim, que o amor do povo, o bem publico, o interesse geral da sociedade é a lei immutavel e universal dos soberanos, é a sagrada e gloriosa missão dos principes sobre a terra.

Digne-se, pois, V. M. de acolher benevolo a sincera expressão dos sentimentos da Camara dos Deputados, que, mais uma vez, com todo o acatamento, vem depositar perante o excelso throno de V. M. I., a par dos supplices votos que dirige aos céos pela felicidade de V. M. I. e da augusta dynastia, para que no reinado de V. M. I. se realisem os decretos da Divina Providencia, que destina o Brasil a figurar como um dos primeiros imperios do mundo."

Mas não se dá, ainda, por finda a solennidade. O corpo diplomatico tambem está presente e tem o seu orador. E' o Internuncio Apostolico. Como os outros tráz o discurso prompto. Discurso pequeno, mas com as mesmas imagens, e as mesmas phrases do protocollo.

O imperador, firme, erecto, assiste tudo, impassivel. A cada discurso o mesmo agradecimento, simples, protocollar... — *Muito agradaveis me são as expressões do Corpo Diplomatico e nem outra coisa poderia esperar de sua constante lealdade.*

Assim, nos tempos monarchicos, vinha ao mundo um filho de rei...

Aquelle caminho...

(De Flora Nobre).

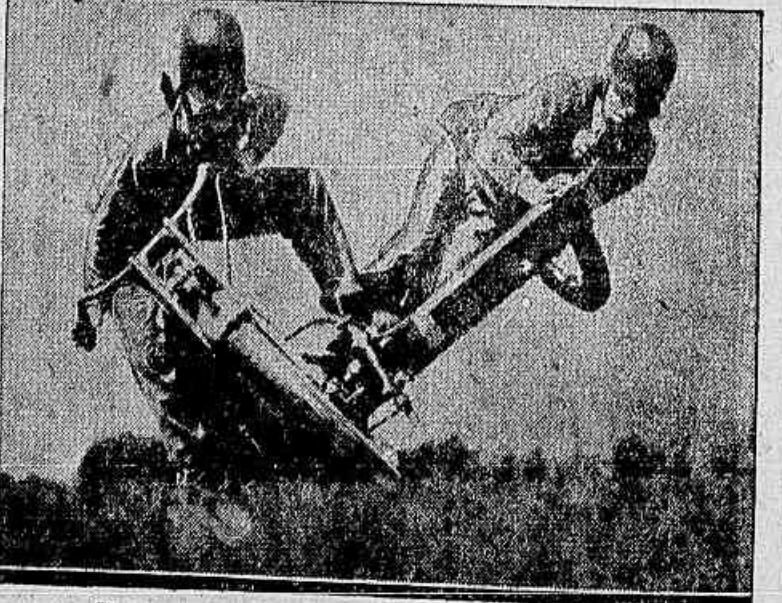
E' o mesmo caminho que segui outr'ora,
O mesmo silencio, as mesmas sombras...
Inda anda a palpitar pelas alfombras
A brisa que ali mora.
A mesma quietude familiar
Escorre das arvores, do chão liso e pedrento.
O barulho do vento
Perde-se, no distante e calmo farfalhar.
Que carinho neste olvido que me chama:
Sinto-me que a tarde, velha e amiga, ainda me ama...
Cada pedra que piso traz comsigo
O rumor de um passo amigo,
Que não mais ouvi resôar.
Nunca mais... e a vida passa e a vida cansa!
Chega uma saudade, foge uma esperança...
Quem sabe se alguem dia
Na tarde serena e fria
Alguem virá caminhar
Sentindo, como sinto, esta saudade louca,
De um gesto, de um carinho, de uma boca...
Trilhando este caminho á luz do poente
Como agora vou seguindo, quietamente...

O novo chefe do governo nipponico

TOKIO, julho (International News Photos) — Minoru Saito, visconde Saito, o novo primeiro ministro do Japão, em companhia de sua familia. O novo primeiro ministro apparece de cartola, á direita, em companhia do seu filho, sua esposa e sua filha.

AS FESTAS COMMEMORATIVAS DE GARIBALDI, NA ITALIA

ROMA, julho (International News Photos) — As festas em honra á memoria de Garibaldi, na Italia, foram imponentes. Na photographia se vê o rei Victor Manoel III, a rainha Helena da Italia e o primeiro ministro Benito Mussolini, photographados por occasião dos festejos commemorativos do 50º anniversario do fallecimento de Garibaldi. Durante esses festejos foi inaugurado o bello monumento a Anita Garibaldi, a heroina brasileira, esposa do unificador da Italia.

Invento contra desastres fataes

Uma impressionante experiencia contra desastre

Em luta constante contra a morte o homem procura todos os meios de reduzir a sua nefasta influencia quer tentando prolongar a vida com descobertas sensacionaes contra molestias e enfermidades crueis, quer creando inventos que protejam o corpo contra accidentes e desastres que nunca se podem prever.

A nossa gravura mostra uma scena impressionante, e que não deixou de causar arrepios nos photographos que a reproduziram como tambem ao publico que a ella assistiu. A motocycleta que a gravura mostra, pertence a um corpo especial do exercito inglez, tratando-se de um exercicio e, ao mesmo tempo, de uma experiencia, tão interessante como perigosa. A motocycleta sem o respectivo "side-car" e com os dois soldados providos de elmos especiaes, amortecedores de choques e tombos, tinham de saltar uma sarina. A motocycleta empencou numa cavidade e o ajudante do piloto teve de fazer prodigios para manter-se seguro no vehiculo. Em todos os desastres de motocycleta, tem-se observado que o piloto é sempre cuspido violentamente contra o sólo, batendo com a cabeça no chão. E é quasi sempre fatal a quéda.

Com os novos elmos porém, amortecedores de choque, não só a cabeça fica magnificamente protegida, como tambem se reduzem sensivelmente os casos mortaes como dissemos, principalmente os que tanta vez se dão, em corridas de motos e de automoveis.

A NOITE elegante

O Espelho da Moda — Casamentos elegantes em Paris

No ultimo conto do seu livro, Vegetarianos do Amor, relata Pitigrilli,

com seu sarcasmo inimitavel, as aventuras de um sabio que, por odio á poesia, inventa um apparelho para ir á lua, pretendendo desencantal-a definitivamente da illusão humana. Lá chegado pelo seu portentoso engenho, a primeira coisa que ouve é a conversa de um par de namorados, lunaticos, no silencio da noite, elogiando a belleza da terra e promettendo-se mutuamente olhal-a, quando separados, para cruzarem os olhares na altura. O que quer dizer que certas coisas estão de tal maneira inveteradas nos habitos que nem mudando de planeta se foge a ellas.

Por isso mesmo, emquanto o communismo russo abole o casamento, outros paizes instituem o divorcio e as feministas proclamam a fallencia do matrimonio, as moças mais elegantes de Paris cercam sua ceremonia nupcial de todo o esplendor tradicional, como se de facto fosse o portico de uma grande felicidade, a iniciação para um mysterio sublime que ellas — as leitoras occultas desse mesmo desabusado Pitigrili de todo ignorassem.

Ainda neste proximo passado mez de junho, foram celebrados alguns matrimonios de grande luxo em Paris.

O casamento de Mlle. Diane de Rothschild, com M. Mukjlestein, ministro plenipotenciario, conselheiro de embaixada da Polonia em Paris, foi o mais elegante, o mais brilhante que imaginar se possa. Enquadrada de demoiselles de honra e de meninas todas vestidas e enchapeladas de azul, Mlle. Diane de Rotschild, dizem as chronicas francezas, lembrava a deusa cujo nome usa. Seu vestido de setim branco, de Madeleine Vionnet, era um verdadeiro milagre de altiva simplicidade; sua grinalda, na qual o branco se enroscava no prateado, um poema, como tão sómente sabe compor Lucienne de "chez" Reboux. O desenho não póde reproduzir os diafanos vestidos das "demoiselles d'honneur", feitos de plumas tão finas, tão delicadamente matizadas, que davam a impressão de um tecido.

Muito elegante tambem foi o casamento de Mlle. Marie-Louise de Fontenay com o conde Alain de Vaublane. Worth compuzera para a joven desposada uma linda "toilette" de crepe setim, cuja blusa formava uma serie de drapés em collar, de aspecto muito moderno. O véo de tulle, fixado á cabeça por um gorro de perolas, era enquadrado por uma soberba renda de familia. Suas "demoiselles d'honneur" tambem traziam collares, mas estes todos de flores.

Citam ainda as chronicas elegantes de Paris, entre os grandes casamentos ultimamente abençoados na capital franceza, o de Mlle. Anne O'Connor, filha do conde e da condessa O'Connor, com o barão Albert Beyens, filho do ministro do Estado, embaixador da Belgica.

Ha muito não se via, ao que parece, mais linda noiva. Alta e esguia, usava uma "toilette" de Worth de crepe setim, com longa cauda, cuja blusa, drapée em diagonal, apresentava um aspecto muito novo. Uma pequenissima touca de filó enrolado com perolas mantinha-lhe o véo. Suas "demoiselles d'honneur" estavam encantadoras com vestidos estylo mousseline rosa com a saia ornada de cinco babados, o busto tomado por um fichu Marie Antoinette, amarrado do lado, "toilette" essa completada por capelines de palha de Italia aureolando deliciosamente os jovens rostos.

A gravura 1 mostra o vestido de Mlle. O'Connor. A 2 o de Mlle. de Fontenay, a 3 o de Mlle. Diane de Rothschild.

Sabem as leitoras que:

...é preciso, para as soirées nos jardins, uma pelerine de velludo, de tom calido, bordada de pelle, que se cruza e amarra atraz. Sobre o vestido de musseline estampada, o contraste será delicioso, e dispensará outro agasalho nas noites temperadas.

...dispostos em hombreiras arredondadas sobre os tailleurs da tarde, agrupados nas costas dos manteaux, de crêpe opaco segundo desenhos geometricos ou indicando diagonaes com terminação em escalas, os jours de cadarço são as guarnições simples dos conjuntos de crêpe não forrados.

...mangas tres quartos, inteiramente em babados são a originalidade de boléros de shantung estampado que se usam sobre vestidos de mangas curtas.

... o turbante de trançados duplos, descobrindo inteiramente o rosto, é actualmente o chapéo na moda. E' quasi sempre executado em crêpe branco, ou em dois tons de azul, para ser usado com o conjunto da tarde.

...os cintos dos vestidos da noite mostram o emprego de materias muito diversas. Amarrado nas costas e se prolongando em duas longas pontas, o velludo cor-flor fica bem sobre a delicadeza das musselines brochadas, uma trança dupla de perolas cor de rosa, realça ainda o brilho dos setins lustrosos, cintos envernizados com fivellas de fantasia ou chapas de nacar condizentes com o collar, sobre os crêpes ou o setim, a tira de ouro sobre renda prata, azul mar ou negra, velludo rubim ou verde, atado na cintura, são detalhes interessantes dos vestidos para a noite.

...para o automovel, o campo, o sport em geral, as écharpes de velludo, de algodão de tom vivo, combinam com os cintos fechados por grandes fivellas metallicas. Outras, desenham xadrezes em losangos, ou zigzag, em tons decrescentes.

...o tailleur estampado azul marinho e branco será a toilette pratica para as tardes da meia estação proxima. A blusa ou o alto do vestido, claro, a jaqueta curta e solta, as saias em forma ou plissadas, as mangas curtas são de uma simplicidade elegante para esses tailleurs.

...depois de terem sido ornamento predilecto para a manhã e a tarde, os botões apparecem sobre os vestidos da noite. Botões de ouro dispostos em guarnições parallelas á blusa de um vestido de organdy rosa, minusculos botões de diamantes postos em linhas diagonaes sobre setim luminoso, botões de nacar, de galalithe, de crystal, são as fantasias do momento.

...pastilhados e riscados de nuanças fundidas, os tecidos de algodão, os shantungs, são, com os ottomanos de seda, as fazendas propostas para as elegancias da noite.

...os cintos de varios tons escalados, as écharpes em viezes de duas nuanças escuras formam uma opposição marcante sobre a escala dos tons na moda: ficel, pergaminho, gris.

Os pequenos nadas que são tudo

1) Uma gola de vestidos para a tarde, composta de flores de organdy branco.

2) Dobles ruchés de filó ocre, postos sobre um vestido azul marinho.

3) Gola de folhas de taffetá de varios tons, guarnecendo um vestido liso.

4) Cinto de fazenda engommada, com tiras de couro opaco: fivella de crystal e onyx.

5) Para ser usada com um tailleur, uma flor, metade vermelha, metade branca.

6) Um nó de plumas colladas, vermelho vivo, faz uma encantadora guarnição de gorro.

7) Uma écharpe de Sinellie, em pastilhas, é usada com o tailleur da manhã.

Dedos de fadas

Para renovar a gola já surrada de um vestido para o qual não valha a pena, no emtanto, a despesa de uma gola nova, eis uma solução pratica e economica. E' uma guarnição executada com lã. A gola e os punhos são talhados em filó grosso. Sobre este armam-se tranças de crochet do tamanho desejado e entre ellas tece-se com agulha o ponto cruzado, de vae e vem, que se vê na gravura. Na borda, fixam-se argolas de crochet, executadas com duas côres de lã.

A Elegancia moderna

A écharpe tornou-se um detalhe da toilette feminina tão indispensavel quanto o chapéo ou as luvas.

Eis duas maneiras interessantes de collocal-a sobre tailleurs modernos.

O modelo, á esquerda, é uma creação de Chanel, de velvetina em tom amarello claro, sobre o casaco, do qual ata-se a echarp de taffetá imitando "plaid" escossez.

O outro modelo tambem pertence ás collecções de Chanel e é confeccionado com velludo preto brilhante. Pelliça branca, guarnece-lhe as mangas e as pontas da écharpe de lã quadriculada cinza negro e branco.

Completando os modelos, dois berêts muito singelos, um amarello claro e outro cinza e negro.

Um lindo pyjama

Apesar do inverno, aliás tão brando entre nós, certas manhãs luminosas de domingos convidam ainda para o banho de mar e ainda mais para o banho de sol. Com effeito, este, tepido, agradavel, transforma em verdadeira volupia a exposição medicinal e hygienica das suas caricias calidas.

Não é, pois, fóra de época a apresentação deste admiravel pyjama, para a praia, de linho em duas côres: branco e verde. A parte branca do linho constitue a blusa e o protector da nuca contra os raios solares. Este modelo apresenta a blusa de côrte original, em bolero, muito curto e muito simples, ornado de grandes botões verdes. A boina é de seda verde, impermeabilisada.

Contra o coquetismo das mulheres

Mrs. Jean Norris, a unica mulher magistrado de Nova York, não tem a menor indulgencia com o coquetismo feminino. Ha pouco tempo compareceu na sua presença uma joven actriz, processada por cumplicidade num crime de roubo.

A accusada tinha passado á noite inteira num calabouço e, naturalmente, o seu rosto accusava a tristeza e a fadiga dessas horas crueis. Uma vez sentada no banco dos réos, a artista tirou do seu sacco de mão a borla e a caixinha do pó de arroz, e começou a empoar-se.

— Para a cadeia! — exclamou a magistrada — condemno essa mulher a oito dias de prisão para ficar sabendo que as salas do Tribunal não são gabinetes de "toilette".

Debalde a accusada tentou desculpar-se. A sentença estava lavrada.

E pela outra culpa, de cumplicidade no roubo, foi condemnada a mil dollars de multa.

Curiosidades varias

Fabrica-se, actualmente, um velludo novo, impermeavel, que se prepara com leite.

* * *

As despesas com a primeira viagem de Christovão Colombo ascenderam, segudo calculos recentes, a 20.000 pesetas.

* * *

Os recipientes de benzina envernizam-se com aluminio, porque este reflecte o calor e mantem fresco o interior dos recipientes.

* * *

O petroleo jorra em crú do solo, porque os gazes accumulados nos terrenos arenosos ou porosos o empurram para a superficie.

* * *

Do lixo de Los Angeles tiram-se por meio de imans, mais de mil toneladas de metaes, por mez.

* * *

Existem no sol, em fórma de gazes incandescentes, 60 milhões de toneladas de platina.

UMA GRANDE DESCOBERTA

A SEPULTURA DA MÃE DE BEETHOVEN

Ao cabo de pacientes e longos trabalhos de investigação effectuados pela Junta do Museu Beethoven de Bonn, em collaboração com o escriptor da localidade, Heinrich Baum, foi possivel descubrir, no cemiterio daquella cidade rhenana, patria de Beethoven, a sepultura da mãe do grande musico, cuja lapide tinha desapparecido destruida pela acção do tempo. O Museu Beethoven collocará um novo epitaphio na sepultura, do cuidado da qual se encarregou a administração municipal da cidade.

Esta descoberta accrescenta um novo motivo de interesse aos muitos que a cidade de Bonn offerece aos devotos do genio maximo da musica. Beethoven sentia uma verdadeira adoração por sua mãe e, quando da morte desta, sendo elle um moço de 17 annos, escrevera uma sentida carta, a mais antiga das cartas delle, que se conserva guardada hoje no Museu Beethoven, de Bonn. "Foi a melhor e a mais carinhosa das mães "— dizia Beethoven — "e a minha melhor amiga. Ninguem foi mais feliz que eu, emquanto pude pronunciar o doce nome de mãe, sabendo que ella o ouvia."

Nas lapides do cemiterio de Bonn figuram inscriptos, a par do de Beethoven, muitos outros nomes celebres na historia da musica, da literatura e da sciencia allemãs: Roberto e Clara Schumann, Mathilde Wesendonck, a amiga de Wagner e inspiradora de muitas das suas obras, a esposa de Schiller, a irmã de Schopenhauer, o primeiro mestre e protector de Beethoven Franz Xaver Ries, que morreu com 91 annos, depois de ter sido testemunha de toda a carreira do seu grande discipulo, o grande escriptor romantico von Schlegel, e o poeta das guerras da libertação, Ernst Moritz Arndt acompanham a mãe de Beethoven no descanso eterno.

Semana Musical

Logrou, como se esperava, numerosa concorrencia o segundo concerto popular da "Philarmonica". Nelle tomaram parte, como solistas, o illustre professor Edgardo Guerra e os applaudidos artistas lyricos nacionaes Carmen Gomes e Reis e Silva.

Edgardo Guerra, artista de escól, senhor não sómente da technica do seu instrumento — o violino — mas, tambem, conhecedor profundo da arte musical, executou um "Concerto" de Mendelssohn, com acompanhamento de orchestra, que lhe proporcionou receber do auditorio, ao terminar, demonstrações enthusiasticas, que bem reflectiram o quanto foi apreciada a sua actuação nesse certame de arte.

A segunda parte foi preenchida por varios trechos de canto com acompanhamento de orchestra, que, aliás, muito agradaram aos frequentadores desse concerto da Philarmonica. E' que a nossa platéa apreciadora da arte lyrica, por ainda continuarem os nossos dirigentes negligenciando a questão da organisação do Theatro Nacional de Opera, entre nós, todas as vezes que encontra, num concerto, vozes theatraes acompanhadas de orchestra, leva-lhe o seu franco e sincero applauso. Foi o que se deu nesse concerto popular da Philarmonica. Carmen Gomes, a applaudida soprano nacional que mais tem afrontado, com a sua extrema boa vontade, todos os ambientes onde existem um vislumbre de organisação de companhia lyrica nacional, para, com a sua bella voz e invulgar intuição scenica, encantar as platéas, fez-se ouvir em dois duettos e num solo.

O tenor Reis e Silva, outro exemplo de constancia da arte lyrica e tambem, como Carmen Gomes, possuidor de magnifico orgão vocal, brilhou, com a sua potente voz nesse concerto.

Oxalá que breve possam os amadores da opera, residentes no nosso paiz, ouvir cantores nacionaes actuando entre nós em organisações lyricas nas quaes o facto de serem brasileiros, junto ao empresario estrangeiro senhor do commercio de musica, na arte lyrica, no Brasil, só seja razão de prestigio e não sirva de coefficiente negativo aos seus meritos artisticos, como se dá actualmente.

Completavam este concerto tres numeros para orchestra, sendo a "Ouverture", de Oberon, de Weber, na primeira parte e "Il neige", de H. Oswald e "Moldau", de Senetana, na terceira. Em todas essas peças tanto a orchestra como o seu illustre regente maestro Burle Marx receberam do auditorio prolongados applausos.

* * *

Terça-feira, dia 12, a talentosa pianista Ophelia do Nascimento effectuou um recital no Theatro Municipal.

Sob a pressão nervosa do momento que passamos, a nossa já consagrada patricia iniciou esse seu concerto. Mas, os applausos e cumprimentos pessoaes que recebeu nos intervallos, foram, pouco a pouco, fazendo-a esquecer-se das apprehensões de que, como boa brasileira, se achava possuida, para se entregar, sómente, á arte musical, onde sempre brilha com singular destaque. Já na segunda parte, a "Berceuse", de Chopin, teve uma bellissima interpretação, porém onde Ophelia do Nascimento empolgou o auditorio foi na 3ª parte do seu recital.

O seu temperamento exuberante, a sua perfeita musicalidade, a logica interpretação que dá ás peças modernas, emfim, tudo nessa notavel artista faz com que colha os seus maiores louros nesse genero de musica. Debussy, Albeniz, Barroso Netto, Villa Lobos e Mondino tiveram em Ophelia do Nascimento uma interprete admiravel.

Duas primeiras audições figuraram nesse programma: "A Galhofeira", de Barroso Netto, e um "Estudo", de Mondino. A primeira, de feitura moderna, mantém sempre uma curiosa combinação harmonica que a fará tornar-se, dentro em breve, uma peça que figurará em muitos programmas. A segunda, é de facto propria para encerrar um recital, como, aliás, muito intelligentemente, o fez Ophelia do Nascimento.

Apesar de innumeras familias da nossa sociedade se encontrarem, presentemente, com parentes ausentes, devido aos acontecimentos que infelizmente se estão desenrolando na nossa Patria, a sala do Municipal apresentava, nesse concerto, uma grande concorrencia.

ANTONIETTA DE SOUZA.

E' encontrado o manto de Nicoláo II

No decorrer duma pesquisa feita no domicilio do banqueiro polonez Quinto, accusado de ter praticado desvios valor de alguns milhares de contos, a policia descobria um manto enriquecido de pedras preciosas, que o antigo Czar usava quando da sua coroação.

Além disso, foi encontrada uma grande collecção de velhas peças de moedas de ouro.

O referido banqueiro assegura que comprou esses thesouros numa venda publica, pouco tempo depois da revolução russa.

Na terra em que ninguem usa oculos

Em Fuertenberg, pequena e laboriosa cidade da Allemanha, ninguem usa oculos devido aos cuidados muito especiaes que são dispensados aos seus habitantes. Antigamente, toda a gente soffria da vista. Os medicos resolveram procurar a causa do mal e começaram por iniciar ha cinco mezes um tratamento que deu tão bons resultados que os pacientes, como acontece nos milagres, deixaram os oculos. O proprio director do hospital que usava oculos — ha trinta annos — tendo tambem sido submettido a tratamento, deixou de usal-os. Foi por isso que, em agradecimento a tão grande acontecimento, gastou quasi toda a sua fortuna no apparelhamento de um sanatorio para as doenças das vistas e, especialmente, para a reeducação desta.

O mais curioso e interessante é que o benemerito doador do Sanatorio quiz que o tratamento fosse dado de graça aos que precisam de recuperar a força da vista.

A nosas photographia fóca um flagrante desse tratamento. Vê-se um medico applicando uma lente sobre as palpebras de uma enfermasinha em que os raios solares são concentrados, fortalecendo, deste modo, os olhos. O tratamento está sendo seguido, com optimos resultados, noutros sanatorios e hospitaes.

UM CASAL DE "ASTROS"

GOZANDO A DOCE CALMA NA TERRA...

HOLLYWOOD, julho (International News Photos) — Depois de um cruzeiro, que durou tres mezes, através dos mares do Sul, Mary Pickford e Douglas Fairbanks se encontram afinal reunidos em sua casa de Hollywood. Durante a sua viagem, que fez sósinho, Douglas Fairbanks esteve dirigindo tambem os trabalhos de um novo film seu, cheio de aventuras e de acrobacias.

As maravilhas do seculo XX

Uma photographia transmittida pelo radio de Londres a Nova York

Uma prova sensacional das muitas maravilhas do seculo em que vivemos, de todos os da já longa existencia da humanidade, o mais fertil em descobertas e inventos, em arrojadas e desmedidas iniciativas e emprehendimentos foi a que a nossa figura representa. Trata-se de uma photographia que foi transmittida pelo radio de Londres a Nova York, representando o desembarque da celebre aviadora Amelia Earhart no momento em que concluia o seu admiravel vôo Estados Unidos-Nova Irlanda. Como se sabe, Amelia Earhart, como já fizera o valoroso aviador Charles Lindbergh, realisou a sua sensacional prova completamente só. Que valoroso coração de mulher! O mais interessante é que Amelia Earhart realisou o seu feito, que a collocou no galarim da celebridade, exactamente quando se commemorava o quinto anniversario de vôo de Lindbergh!